

MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

de engasgo...

O DIA DO TRABALHO

Notas e Commentarios A PARABOLA DO FILHO PRODIGO

A Constituição de 10 de novembro define o trabalho como um dever social e coloca-o, por isso, quer seja intelectual, quer seja técnico e manual, sob a immediata protecção do Estado, dizendo textualmente, na primeira alínea do artigo 136, o seguinte: "A todos é garantido o direito de subsistir mediante o seu trabalho honesto e este, como meio de subsistência do individuo, constitui um bem que é dever do Estado proteger, assegurando-lhe condições favoráveis e meios de defesa".

O sr. Ministro Francisco Campos, em trabalho hoje reunido no volume de publicação recente, "O Estado Nacional", já nos havia elucidado o sentido da protecção que a carta constitucional manda o Estado, ou seja o poder publico, dispensar ao trabalho. O individuo — dizia o eminente jurista — tem direito a serviços e bens; o Estado, por sua vez, tem o dever de assegurar, garantir e promover o gozo de taes serviços e de taes bens.

Dahi a especificação: direito á actividade criadora; direito ao trabalho; direito a um padrão razoavel de vida; direito á segurança contra os azares e os infortúnios da vida — o desemprego, o accidente, a doença, a velhice; direito a condições de vida sã; direito á educação. O poder, de accordo com o espirito que inspirou a lei fundamental do regime, já não é, no dizer do Ministro Francisco Campos, o inimigo, mas o servidor; não é mais o homem, por sua vez, um eterno revoltado contra o poder, mas o titular de direitos positivos e concretos "que lhe garantam (são palavras textuais) uma justa participação nos bens da civilização e da cultura".

O trabalho arvorado em dever social deixou de ser, por isso mesmo, agente de perturbação da harmonia social. Se todos têm de trabalhar (tanto

que o governo federal pune severamente os exploradores da economia popular, ou seja os individuos que se locupletam facilmente á custa do trabalho alheio), se todos têm de trabalhar, o trabalho deixa de ser um factor de desequilíbrio e converte-se, "ipso facto", em agente de maior aproximação das classes que compõem o microcosmo da sociedade.

O "Dia do Trabalho", já não é simplesmente o dia dos operários manuaes ou técnicos; é, também, o dos operários intelectuaes. E é, principalmente, o dia dos homens de governo. Chamamos a atenção, sob este ponto de vista, para o exemplo que nos dá, a todos nós, o sr. dr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado de S. Paulo. As recentes comemorações do terceiro aniversário da sua administração ficaram, em verdade, assinaladas por um acervo de realizações que, a bem dizer, excedem, pela importância e pelo numero, á capacidade de esforço e de execução que Deus concedeu aos homens. Só trabalhando excessivamente, exaustivamente, seria possível alguem apresentar, ao fim de tres annos, tantos e tão vastos títulos á admiração e á gratidão do povo paulista.

Houve um tempo em que as comemorações festivas do Primeiro de Maio, graças ao estado de incompreensão geral, e graças, de um lado, á intransigência de uns, e de outro lado á impaciência de outros, eram aguardadas com o receio de perturbações da ordem publica. Hoje, pelo contrario, o "Dia do Trabalho" é o dia da confraternização de todas as classes, e tanto sã á rua, para expansão do seu entusiasmo, o operário de blusão de zuarie como o operário de penna em punho, tanto o homem do povo como o chefe do governo, porque finalmente se estabeleceu, o salutar principio da necessaria harmonia entre o capital e o trabalho.

As necessidades do ramal paulista na Central do Brasil

Sómente a modificação e duplicação daquella traçada solucionarão as inconveniências do tráfego — Do Rio e S. Paulo em apenas seis horas

RIO, 30 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — E' sabido que a região paulista servia pela Central do Brasil, dada a sua grande importância agrícola e industrial, canalisa para os cofres da grande ferrovia uma considerável renda. O volume dos transportes dessa zona, tanto de mercadorias como de encomendas e bagagens, ultrapassa de muito as cifras apresentadas por qualquer outro ramal.

A despeito das actuaes condições de leito da via-ferrea, da falta de capacidade das armazéns das varias estações de trecho e da deficiência de material rodante que por ali se movimenta, o ramal de São Paulo vem offerecendo lucros compensadores á Central do Brasil. Quer no sentido da importação, quer no da exportação, o volume de tráfego cresce progressivamente.

Reconhecemos todavia, que se maior não é o desenvolvimento economico da importante região e se maior renda não offerece é simplesmente por falta de pessoal e pelo estado actual das linhas e das locomotivas, dos vagões e dos carros de passageiros.

Embora reconheçamos a sudicia do empreendimento na hora que vivemos, somente a duplicação do ramal paulista poderia sanar parte das deficiências existentes, pois que, a outra parte seria extinguida com o reaparelhamento dos depósitos de machinas a cargo da Divisão de Locomoção.

Cerca de 80% das locomotivas da principal ferrovia da União já atingiram o estado de obsolescência, ou pelo menos mais de 25 annos de serviços ininterruptos.

A duplicação das linhas com as modificações previstas em projecto já executado offereceria ainda a vantagem de reduzir para a metade, o actual percurso entre as capitais de São Paulo e Rio de Janeiro.

Para os clientes da Central, seria verdadeiramente o ideal, cobrir a distancia existente entre os dois maiores centros do país, em seis horas.

Quando se proceder á modificação do traçado, o que esperamos seja breve, os trens de passageiros do ramal paulista não passarão por Mogi das Cruzes, Comodoro, tal facto nenhum prejuizo trará ás classes conservadoras locais, uma vez que, serão creadas linhas de trens entre essa cidade e a capital bandeirante, bem assim entre a mesma localidade e a estação, talvez de São José dos Campos, que será o ponto de baldeação para os comboios de grande percurso.

O sr. Bento Manuel de Siqueira, Prefeito de Cruzeiro, visitou, ontem, o sr. Secretario da Agricultura, Industria e Commercio.

O dr. Ariovaldo Telles Menezes, em nome do dr. Cassiano Ricardo, director do Departamento de Imprensa e Propaganda, esteve, ontem, na Secretaria da Fazenda a fim de convidar o titular da pasta para assistir á cerimonia de inauguração do Pavilhão do Ministerio da Guerra, no recinto da Exposição do Estado novo.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Samuel Chaves, dr. Alberto Whately, dr. Marcio Bueno, director da Cia. de Armazens Geraes; Ataliba da Silveira Franco, Prefeito de Mogi-Mirim; Hermann Dutra Hamann, dr. Amery Cellini, dr. Carlos E. de Campos Salles, Amadeu Amaral Jr., Pedro D. Carmello, Francisco de Paula Cardoso, prof. Bento de Assis, dr. Renê de Oliveira Pinto, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento; Frederico S. Corrêa, Afonso Mormano, Nahim Pedrosa, dr. Malta Cardoso, dr. Elbas, Domingos Dias de Mello, Prefeito de Palmira.

O sr. Secretario da Fazenda visitou, por intermedio de seu official de gabinete o dr. Bento Carlos de Arruda Botelho, que está enfermo.

Foram nomeados os engenheiros: Lucio Martins Rodrigues, e Paulo de Menezes Mendes da Rocha, professores cathedraes da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, para membros do Conselho Technico-Administrativo do mesmo Instituto Universitário, em substituição aos conselheiros drs. Luis Ignacio Romero de Anhaia Mello e Roberto Fernandes Moreira.

Esteve no gabinete do dr. José Rubião o sr. Alvaro Martins Ferreira, director geral do Departamento Administrativo do Estado.

O dr. José Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades, apresentou cumprimentos ao sr. conselheiro geral do Japão em S. Paulo, motivo da passagem do aniversário natalício do Imperador daquelle paiz.

BONDES E OMNIBUS

Não tem o menor fundamento (e a imprensa vespertina da capital já a desmentiu) a noticia de que a partir de julho proximo, — data que assignala o fim do contracto que a Light and Power mantem com a Prefeitura Municipal de São Paulo — os bondes electricos não mais circularão pelas nossas ruas, ficando o serviço de transporte urbano a cargo exclusivamente dos omnibus. A solução que ao problema dará o sr. Prefeito Prestes Maia em nada affectará a natureza do transporte: este continuará a ser feito, no perimetro urbano, por bondes e omnibus.

Temos em nosso poder estatísticas referentes ao movimento de passageiros em São Paulo, no anno de 1939. Assim, ao passo que os omnibus conduziram somente 154.568.110 pessoas de janeiro a dezembro, os electricos conduziram 309.302.919, quasi exactamente duas vezes mais. Por fazer de um calculo arithmetico facil de fazer, verificamos que os bondes dão condução diaria, em S. Paulo, a cerca de 650.000 pessoas e os omnibus a pouco mais de quatrocentas mil. Ora, como attender, na hypothese da supressão dos electricos, as quatrocentas mil pessoas restantes?

São Paulo não possui omnibus em numero sufficiente ás suas necessidades. A cidade de São Paulo, devido á sua topographia, não é grandemente favoravel ao sistema de condução por meio de omnibus. Estes lutam com difficuldade para vencer as ladeiras ingremes que possuímos e quando querem libertar-se dellas se vêm obrigados a descrever um itinerário pouco recommendavel. O bonde, não, o bonde vence qualquer encosta, motivo pelo qual temos de aceitar a unica solução possível — a solução mista.

Já que tocamos nos itinerários, que vamos aproveitar esta oportunidade para dizer ao governo da cidade que uma providencia se impõe desde logo: é a revisão dos tractos descriptos pelas omnibus, unico meio de conseguir que omnibus e electricos se auxiliem reciprocamente.

O sr. Secretario do governo, por intermedio de seu assistente militar, ite. Renê da Silva Velho, cumprimentou o dr. Junzo Sakane, conselheiro geral do Japão, por motivo da passagem do aniversário natalício de S. M. Hirohito, Imperador do Japão.

Em visita de agradecimentos pelas felicitações que lhe foram enviadas pelo sr. Secretario do governo, por occasião do seu aniversário natalício, esteve, ontem, no gabinete de s. exc. o 1.º te. Guilherme Faria, da Força Policial do Estado.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario do governo, os srs. dr. Francisco de P. Reimão Helmeister, dr. Humberto Lacrete, dr. Vicente Amato, dr. Jorge Arlita, sr. J. Costa Sobrinho, José Euclydes Marcondes, Moysés Louzada, Damiro Vlla, Bento Manuel de Siqueira, Prefeito de Monte Alto; sr. Maria José F. de Sousa.

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, professor Arnaldo Laurindo, na sessão solenne realizada na Faculdade de Direito, em homenagem á memoria do dr. Alcantara Machado.

O desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita de cortesia ao dr. Mario Lins, titular da pasta.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura o dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, em visita ao titular da referida pasta.

O sr. Bento Manuel de Siqueira, Prefeito de Cruzeiro, visitou, ontem, o sr. Secretario da Agricultura, Industria e Commercio.

O dr. Ariovaldo Telles Menezes, em nome do dr. Cassiano Ricardo, director do Departamento de Imprensa e Propaganda, esteve, ontem, na Secretaria da Fazenda a fim de convidar o titular da pasta para assistir á cerimonia de inauguração do Pavilhão do Ministerio da Guerra, no recinto da Exposição do Estado novo.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Samuel Chaves, dr. Alberto Whately, dr. Marcio Bueno, director da Cia. de Armazens Geraes; Ataliba da Silveira Franco, Prefeito de Mogi-Mirim; Hermann Dutra Hamann, dr. Amery Cellini, dr. Carlos E. de Campos Salles, Amadeu Amaral Jr., Pedro D. Carmello, Francisco de Paula Cardoso, prof. Bento de Assis, dr. Renê de Oliveira Pinto, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento; Frederico S. Corrêa, Afonso Mormano, Nahim Pedrosa, dr. Malta Cardoso, dr. Elbas, Domingos Dias de Mello, Prefeito de Palmira.

O sr. Secretario da Fazenda visitou, por intermedio de seu official de gabinete o dr. Bento Carlos de Arruda Botelho, que está enfermo.

Foram nomeados os engenheiros: Lucio Martins Rodrigues, e Paulo de Menezes Mendes da Rocha, professores cathedraes da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, para membros do Conselho Technico-Administrativo do mesmo Instituto Universitário, em substituição aos conselheiros drs. Luis Ignacio Romero de Anhaia Mello e Roberto Fernandes Moreira.

Esteve no gabinete do dr. José Rubião o sr. Alvaro Martins Ferreira, director geral do Departamento Administrativo do Estado.

O dr. José Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades, apresentou cumprimentos ao sr. conselheiro geral do Japão em S. Paulo, motivo da passagem do aniversário natalício do Imperador daquelle paiz.

Estive, ontem, no gabinete do sr. Secretario da capital, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar na missa dos 73 dias do falecimento do Ministro Luis Porto Morteza de Castro, realizada, ontem, na igreja de Santa Cecilia.

O sr. Annibal de Andrade, auxiliar de gabinete do sr. governador da cidade, representou a. exc. na sessão solenne promovida pela Academia Paulista de Letras e Congregação da Faculdade de Direito em homenagem á memoria do professor Alcantara Machado.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Estive, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Estive, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Estive, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Estive, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Estive, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Estive, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Estive, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Estive, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Estive, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Estive, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Estive, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Estive, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

"CORREIO PAULISTANO"

Hoje, feriado nacional, dedicado ao "Dia do Trabalho", não funcionará nas diversas dependências do "Correio Paulistano", que só voltará a circular no proximo sabbado, dia 3 do corrente.

Estiveram, ontem, no gabinete do dr. José Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades, os srs. Annibal Marcondes, Prefeito de Jundiá; dr. Antonieta Aché, Domingos Falsi, Luis Amantim Nogueira, Prefeito de Cravinhão; Jorge Washington de Camargo, Prefeito de Parahybu; Fernando Gomes, Bento Manuel de Siqueira, Prefeito de Monte Alto; José Mauricio de Oliveira, Prefeito de Guarulhos; dr. Chambers de Sousa, dr. Rocha Lima, e dr. Cyro Carneiro, Prefeito de Santos.

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, enviou cumprimentos de felicitações ao sr. conselheiro geral do Japão, dr. Kadori Naruse, pela passagem do aniversário natalício do Imperador daquelle paiz.

O sr. Prefeito da capital, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar na missa dos 73 dias do falecimento do Ministro Luis Porto Morteza de Castro, realizada, ontem, na igreja de Santa Cecilia.

O sr. Annibal de Andrade, auxiliar de gabinete do sr. governador da cidade, representou a. exc. na sessão solenne promovida pela Academia Paulista de Letras e Congregação da Faculdade de Direito em homenagem á memoria do professor Alcantara Machado.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, a fim de convidar a. exc. para comparecer á solennidade de instalação da "Justiça do Trabalho".

ENFATICO E MASSUDO

O sr. William Berrien, representante do Conselho Americano de Sociedades Eruditas, com sede em Washington, actualmente nosso hospede, deu uma entrevista á "Folha da Noite" sobre a influencia que a literatura brasileira está exercendo no sentimento artistico do norte-americanos, tendo dito, a esse respeito, coizas muito bonitas e muito lisonjeiras.

Disse, todavia, o illustre visitante, que os americanos do norte (pelo menos os que entendem a nossa lingua, e que ainda são em numero muito-almo reduzido) não hesitam entre a obra de Machado de Assis e a de Ruy Barbosa: preferem a primeira, porque Machado de Assis desce directamente dos humoristas britannicos, tendo, por conseguinte, a sua literatura maior afinidade com o temperamento "yankee". Quanto a Ruy Barbosa, ninguém o lê nos Estados Unidos: é "enfático e massudo".

Não é, infelizmente, a primeira vez que lemos semelhante accusação contra a obra do immortal brasileiro. Sabemos, até, que essa accusação é o melhor pretexto a que se agarram, no Brasil, todos aquellos que, por preguiça intellectual ou por falta de tempo, ou também por falta de indicação opportuna, nunca puderam ler uma pagina sequer do autor das "Cartas da Inglaterra". Mas sabemos ao mesmo tempo que accusações desse genero se perpetuam, mesmo na nossa terra, sem um protesto por parte dos que se dizem defensores das nossas tradições litterarias.

Ruy Barbosa é "enfático e massudo" por que?

Antes de nos lançarmos á leitura de uma pagina de Ruy Barbosa precisamos considerar o tempo e o homem. Ruy exerceu principamente, durante toda a sua existencia, actividades politicas. Toda a sua obra litteraria, quando não é obra de orador parlamentar, é obra de jornalista ou de advogado. Pois o que assombra, justamente, é que não tendo feito praça, nunca, de seus meritos litterarios, Ruy chegasse a ser, no Brasil e em Portugal, o mais brilhante manejador do idioma de Camões!

O sr. William Berrien não tem culpa do que disse, nem precisa arrepende-se dos adjetivos com que pretende fulminar o estilo de Ruy. Muita gente, no Brasil, diz a mesma coiza. Mas felizmente se trata de gente que nunca o leu, gente cujo gosto litterario foi deturpado por essa literatura que anda por ali, a que se deseja dar o nome de "litteratura nacionalista".

Os trezentos americanos do norte que entendem portuguez detestam Ruy e apreciam os modernistas brasileiros. — confessou o representante do Conselho Americano de Sociedades Eruditas. Ora, é uma questão de gosto, e de gustibus et coloribus não ha que discutir.

Foi exonerado, a pedido, o sr. Francisco Camara Ferreira, do cargo de tecnico de laboratorio, interino, da sub-seção de beneficiamento do Leite na capital e laboratorios do Departamento de Industria Animal, a contar de 13 de março findo.

Foram postos á disposição da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional, com prejuizo dos vencimentos dos seus cargos effectivos, o engenheiro Fernando Jorge Larrabure, chefe de Serviço Scientifico do Instituto de Pesquisas Technologicas, da Secretaria da Educação e o engenheiro Paulo Cesar Gomes Martins, chefe da Seção Technica da Repartição de Saneamento de Santos, da Secretaria da Industria e Obras Publicas.

A primeira reunião publica do Conselho Nacional do Trabalho

RIO, 30 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Com a instalação da Justiça do Trabalho, que deu nova organização ao Conselho Nacional do Trabalho, transformando-o em Supremo Tribunal da mesma Justiça, esse importante organismo passa a realizar publicamente as suas reuniões de julgamento.

O sr. Barbosa de Rezende, ultimamente confirmado, por decreto do Presidente da Republica, na presidencia do Conselho, acaba de convocar todos os seus membros para a primeira reunião que realizará publicamente, na proxima sexta-feira, ás 14 horas, no 2.º andar do edificio do Ministerio do Trabalho, onde tem sede o Conselho Nacional do Trabalho.

Nessa reunião o sr. Barbosa de Rezende, usando das attribuições que a organização da Justiça do Trabalho deu ao presidente do Conselho, designará os conselheiros que deverão compor as Camaras de Previdencia Social e de Justiça do Trabalho.

Bem impressionado com a organização social brasileira

RIO, 30 (Da succursal — Via Vasp.) — O sr. William H. Hessler, jornalista norte-americano, que ha dias esteve no Rio, no grupo da Carnegie League por International Peace, visitou, em companhia do dr. Massillon Saboya, o refeitório popular do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, na praça da Bandeira, percorrendo as diferentes secções e assistindo a refeição dos operários.

Manifestando a excellente impressão dessa visita e tendo sido informado do funcionamento do serviço, que considerou modelar, pediu ao administrador do S. A. P. S. sr. José Marinho de Andrade, que lhe enviasse photographias e mais detalhes, ao Cincinnati Enquirer, Ohio.

O sr. Hessler declarou, em carta ao dr. Massillon Saboya, que essa e outras visitas realizadas aos diferentes sectores do Ministerio do Trabalho, permitirão-lhe ter melhor conhecimento da vida do Brasil e do trabalho social realizado em nosso paiz nestes ultimos annos.

A PARABOLA DO FILHO PRODIGO

(Para o "Correio Paulistano")

Vivia feliz um pae de familias, amado extremamente pela esposa, e rodeado dos carinhos de filhos que adorava, sendo, entretanto, o mais novo das delicias de toda a sua casa. Descontente de viver em ambiente tão estreito, exigiu este filho a partilha que lhe caberia mais tarde, e deixou a habitação paterna. Um dia de lagrimas dehaixo daquelle tecto! Percebeu o mundo o inexperiente manco. Viajou. Os banquetes constituíam a recreação do seu acanhado espirito, eram as festas continuas as companhias inseparáveis da sua vida villosa! Devorou em poucos mezes toda a legitima herança, e, quando a prodigalidade e a deslealdade de seus amigos, viu-se desamparado das glorias que o cercavam, dos amigos que o illudiam satisfaticamente, do mundo que acclamára o prodigo, enquanto o prodigo tivera ouro com que o comprar. Nem uma veste lhe restou para o cobrir, nem ao menos uma fatia de pão para saciar a fome.

Que faria no extremo de tão cordilheira miséria? Foi para os campos, servir aos estancieiros, e deram-lhe animas immundas para guardarem os lastimosos deparar com semelhante espectáculo, a quem vira aquelle moço rodeado de servos na casa fartamente abastada dos seus paes!

Correu assim o tempo. A adversidade adoeceu quasi sempre os corações irrequietos! Não era já o estouvado manco, cheio de fantasia, corado, riçozinho, sem um pensamento maduro, que ali estava roto e desprezível no montado, comendo na celva com os seus immundos comparsas, mas um rosto pallido, uns olhos nadando sempre em melancolia, um coração que o infortunio tornára saudoso. E quem o perseguisse bem, na solidão dos campos, assentado numa pedra, com a cabeça entre as mãos, vêr-lhe-las dobras de lagrimas imprimindo-lhe nas faces a recordação do pae que lhe offendera, a lembrança da mãe que lhe espartara a coroa para chorar por elle, as saudades de toda aquella innocente infancia, esplendida de alegrias innocentes! E quando os olhos já não tinham mais lagrimas que chorar, alagava-se pelo horizonte além, e lá des-cobria o lugarço da sua meninice, e nelle divisava a casa avoenga onde o pensamento o fazia entrar, e desta feita permanencia... com os olhos fitos naquella ponto, como se fosse uma estatueta viva da mais viva afflicção da alma, ou porque a fome fosse mais intensa, ou porque mais agudo o espirito terrível da saudade, alastrando o espirito um claro esturmo. Ergue a cabeça, deixa repentinamente os animas que pastoreava, e corre na direcção da casa paterna aquelle desgraçado rapaz, levando por chapéo a

Por um instante nada se ouviu ali. Foi só o coração do moço que se encarnou de dizer aquelle filho: "Sê bem-vindo, estás perdido".

"Tragam-lhe a melhor tunica, ordenava o pae; mate-se para o jantar o nosso villão mais gordo". O filho primogenito, ao chegar dos trabalhos rurais, todo se escandalizou, em face de tantos preparativos; que respondeu o pae de familias: "E' que nunca me deixaste, filho, e este, que é filho meu também, tinha-o perdido e achou-o". Formosa queda de arrependimento. O delicto humano punido com o perdão! O castigo excessivo fadiga, quem sabe, daquelle criminoso, um renitente e um perdido. A doçura e a misericordia resuscitaram-na para a familia e regeneraram-na para a sociedade!...

Abril de 1941.

O PROBLEMA DA CASA PROPRIA NO BRASIL

Duas conferencias do dr. João Baptista Pereira, especialmente convidado pelo Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos

Sociedade Rural Brasileira

ASSUMPTOS VENTILADOS NA ULTIMA REUNIAO SEMANAL ORDINARIA

Presidida pelo sr. Luis V. Figueira de Mello, realizou-se, hoje, mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

Depois de lido o expediente, que constou de offícios, telegrammas, propostas de novos socos, etc., passou-se à ordem do dia, sendo então tratados importantes assumptos relacionados principalmente com a produção paulista.

CULTURA ALGODOEIRA DO ESTADO

A Sociedade Rural Brasileira e a União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo, deante da séria crise que vem atravessando os produtores da malvaça em nosso Estado, remeteram nos dias 28 e 29 de maio, telegrammas referentes ao assumpto, a imprensa da capital já divulgou pelos seus diários, o primeiro desses telegrammas, em que as associações citadas sollicitam do esclarecido governo federal a urgente elevação do financiamento do produto para 455 milhões, por arroba, de algodão em rama, deante da acotação do mercado de Nova York, muito superiores às das nossas praças. Reafirma, no mesmo tempo, as representações anteriores, comunicando estarem certas que a elevação do Brasil, constituirá grande auxílio, fazendo voltar a tranquilidade e a confiança à lavoura e ao commercio nacionais.

Sobre este assumpto, está sendo elaborado um trabalho, que será apresentado ao sr. Antonio Luis de Sousa Mello, director da Carteira Agricola do Banco do Brasil.

QUOTA DE SACRIFICIO E REGULAMENTAÇÃO DE EMBARQUES DA PROXIMA SAFRA

Após reunião da directoria da Sociedade Rural Brasileira e de depois de propositura de uma quota de sacrificio e de próxima regulamentação de embarques da safra de café, esta Sociedade enviou ao sr. Ministro da Fazenda e presidente do Departamento Nacional do Café, telegrammas e offícios a respeito.

PAULISTA JUNTO AO CONSELHO CONSULTIVO DO D. N. C.

Por acto do sr. Interventor Adhemar de Barros foi nomeado, para representar a lavoura paulista, no Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, o dr. Luis V. Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que seguiu para a capital federal, hoje, pelo Cruzeiro do Sul.

VISITAS

A Sociedade Rural Brasileira teve a satisfação de receber a visita dos srs. J. Elmer Brock, presidente da American National Live Stock Association; Howard Hill, membro do Iowa Farm Bureau, e Harry E. Terrell, secretario do Economic Policy Committee, que, acompanhados de mais dois destacados lavradores, James Patton, presidente da Farmers Union, e dr. Theodore W. Schultz, professor de Economia Agricola do Iowa State College, visitam o nosso país.

Nessa ocasião, o dr. Luis V. Figueira de Mello informou logo após a comunicação recebida do sr. conselheiro

ral da America do Norte, foi destacado o director thesoureiro da Sociedade Rural Brasileira, sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, para receber as exas.

A seguir, sauda aos distintos visitantes, aguardando uma feliz permanencia entre nós, tendo ainda formulado aos presentes um convite para procederem a uma visita à propriedade de um de seus associados. Foi, então, escolhida a granja "Itahyê", do sr. Alberto J. Byington.

O sr. Harry E. Terrell, logo depois, agradeceu a recepção que lhes foi proporcionada.

REPRESENTANTE DA LAVOURA ELECTRICITARIA DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

A Sociedade Rural Brasileira, convidada a comparecer à inauguração da electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana, teve oportunidade de enviar ao dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação e Obras Publicas, um telegramma, congratulando-se com a exa. pela grande obra ora iniciada.

SYNDICALIZAÇÃO RURAL E PADRONIZAÇÃO DO CAFE

Tendo sido aquela entidade sollicitada, pelo Serviço de Economia Rural e Ministério da Agricultura, para indicar nomes que representariam a agricultura nacional, junto à Comissão de Syndicalização Rural e a Sociedade Rural Brasileira, na Comissão de Padronização do Café, foram indicados os nomes dos srs. Francisco Malta Cardoso e Joaquim A. Sampaio Vidal, para integrar, respectivamente, as respectivas comissões.

PELAS ESCOLAS

RELATORIO DO ANNO DE 1940, APRESENTADO PELO SR. MARIO RAMOS, AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 29 (Da nossa succursal — Via Vasp). — Cumprindo disposição regimental, o sr. Mario de Andrade Ramos, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, acaba de apresentar circunstanciado relatório sobre as actividades desse orgão autarchico, durante o exercicio de 1940 e sobre a situação dos estabelecimentos de economia popular, sob o seu controle, durante o mesmoperiodo.

Principio o importante documento assignalando que todas as Caixas, por intermedio de seus presidentes, têm estado em relações continuas com o Conselho "na forma mais harmoniosa e proficua possivel".

Tendo realizado, durante o anno, 105 sessões, nas quaes foram relatados e julgados 1.675 processos, e desenvolvido um intenso movimento de secretariado "exerceu o Conselho Superior, através as actas das sessões dos Conselhos Administrativos das Caixas Autonomas, dos balancetes, dos balanços semestrais, informações quinzenaes, dos destaques, em acta, etc., e outros pedidos de esclarecimentos e informações feitas pelo presidente e relatores, a orientação e fiscalização que lhe é legalmente attribuida".

Foi feita a inspecção financeira annual das Caixas, concluida a redacção final do Codigo de Contabilidade para

Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes

Relatorio do anno de 1940, apresentado pelo sr. Mario Ramos, ao sr. Ministro da Fazenda

ra as Caixas. Fez-se o estudo das premissas de despesa e recella propostas por todas as Caixas para o primeiro semestre de 1941, dentro do tempo oportuno.

O "Relatorio" apresentado pelo sr. Mario de Andrade Ramos estuda todos os aspectos da economia popular, com aquela objectividade e segurança que lhe é caracteristica, lembrando as medidas de ordem administrativa ou legislativa que se fazem necessarias, para mais amplos desenvolvimento das Caixas Economicas Federaes.

A situação financeira e economica das Caixas, segundo os dados do Relatório, é bastante auspiciosa.

O resumo da situação financeira das oito Caixas é o seguinte:

Ministro da Fazenda

Total dos depositos — R\$ 2.348.577.128.400
Total dos emprestimos — R\$ 1.372.697.809.600
Total dos depositos em Bancos — R\$ 218.297.013.900
Total nas thesourarias das Caixas — R\$ 48.093.396.700
Total de depositos no Tesouro Nacional — R\$ 583.519.339.900

O Relatório em apreço, um volume de mais de 200 paginas, formado grande, traz numerosas tabelas, graphicos e indices, que nos permitem estudo pormenorizado do desenvolvimento da economia popular, durante o ultimo anno.

Estampa ainda alguns offícios e circulares enviados pelo Conselho Superior, fiscalizando e orientando a administração das Caixas Autonomas: um estudo do sr. Mario de Andrade Ramos sobre a "propaganda e as festas da economia e os "savings banks" nos Estados Unidos, outro do sr. Edmundo Miranda Jordão sobre "savings banks" nos Estados Unidos e, finalmente, publica o "Codigo de Contabilidade".

O Relatório constitue um documento de extraordinaria significação. O Conselho, fiscalizando e orientando a administração das Caixas Economicas, tem prestado serviço de grande relevancia à economia popular do Brasil.

Sanatorios Populares "Campos do Jordão"

Os Sanatorios Populares de "Campos do Jordão" estão fazendo uma grande campanha de socos para manutenção de seus doentes pobres, em numero que se eleva a 320, e para a construção de mais 1.000 leitos.

Com uma mensalidade de rs. 5.000, o senhor manterá nos "SANATORINHOS", um enfermo pobre, pelo espaço de UM DIA, compreendendo toda a alimentação. Inscreva-se como socio. Rua José Bonifácio, 110, 2.ª sobreloja.

O APPARELHAMENTO ESCOLAR DO BRASIL

RIO, 30 (Da succursal, via VASP). — As estatísticas escolares no Brasil são hoje perfeitas e permitem um controle seguro da existencia de unidades escolares, de matriculas, de promoções, de conclusões de cursos, de frequência, de todos os factos importantes, emfim, da vida educacional do país. Essa eficiencia resulta, sem duvida, da distribuição da União com os Estados e os municipios, bem como da estadia uniformidade nos metodos de pesquisas e nas elaborações dos resultados.

A falta, porém, de dados igualmente precisos sobre o total da população brasileira e a sua composição quanto à idade, que o estudo dos tecnicos que se têm esforçado por medir a relação entre o aparelhamento escolar existente e as necessidades reais do país.

Todas as tentativas são feitas com base nos dados do Censo de dez annos passados e recurso às precarissimas cifras do registro civil e a outros elementos raramente actualizados.

Uma publicação do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos informa, por exemplo, que de 1932 a 1936, a matricula geral no país subiu de 2.274.213 a 3.064.446, ou, restringindo ao ensino primario commum, de 2.071.473 para 2.749.090. O crescimento fôra, quanto à matricula geral, do numero indice 100 para 133, enquanto que o da população se expressava na base de 100 para 108. Mas, evidentemente, o que importa saber seria, por exemplo, quantas crianças em idade escolar havia naquelles ultimo anno, afim de ser medida a escolarização que deixara de ser feita. O conhecimento exacto das cifras da população escolarizada e a escolarizar distribuida por municipio, é o unico capaz de projectar luz definitiva sobre o assumpto. E só o recenseamento cuja apuração se inicia pôde proporcionar esse conhecimento sem a hesitação das aproximações e a insegurança das estimativas.

Proporcionalmente à população real, o equipamento escolar do Brasil em 1936 e, logicamente, em 1940, é bem inferior ao que o figurado ante as estimativas, bastando accentuar que se attribuiu no país, em 1936, um efectivo demographico superior a 42 milhões, ainda certamente não atingido no anno passado. Mas o que importa é medir e situar as deficiencias, ainda profundas e sabidamente maiores em algumas regiões do que em outras, mediante a distribuição dos habitantes, segundo as edades, nos centros servidos por escolas.

O problema da alphabetização será efectivamente definido pelas cifras do censo de 1940.

Augmento no preço da gasolina

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone). — Tendo as companhias importadoras de gasolina e kerosene submettido à apreciação do Conselho Nacional do Petróleo uma justificativa para augmento de preço na gasolina e diminuição no preço do kerosene, aquelles foram acceitas, com as seguintes alterações, nos preços em vigor:

Gasolina para a mistura, gasolina alcool; augmento \$020, por litro para a mistura gasolina-alcool, a granel; \$030, por litro, para a gasolina commum (pura), a granel; \$300 por caixa, de mistura gasolina-alcool; \$1500, por caixa, de gasolina commum (pura).

Kerosene: diminuições \$010, por litro, a granel; \$500 por caixa.

Plano de expansão da sericultura no Espírito Santo

RIO, 30 (Da succursal, via VASP). — Articulado-se ao programma nacional de incremento da industria da seda, que encontrou o melhor de seus colaboradores na fundação recente do Instituto Nacional de Sericulturura, a Estação de Vargem Alta, no Espírito Santo, organizou um "esquema" de trabalhos que muito deverá contribuir para o augmento e melhoria da produção serica.

Já com a organização interna perfeitamente realizada, o Serviço Estadual de Sericultura planeja levar a todos os recantos do Estado, com possibilidades naturais para a sericultura, ensinamentos e recursos tecnicos e materiais indispensáveis à consecução dos seus fins.

Possuindo o Espírito Santo um consideravel patrimonio agricola, representado em amorais, pretende o serviço effectuar um trabalho geral de aproveitamento, na produção da seda, de todas as plantas existentes e incrementar em zonas propicias o estabelecimento de novas amoreiras.

O correspondente do Ministério da Agricultura em Victoria esclarece que, para tal fim, serão localizados, em diversos pontos do Estado, Postos Séricos, confiados a agronomos regionaes, devidamente instruidos, com a finalidade de prestar assistência directa aos sericultores e conseguir, mediante propaganda, a adhesão de um maior numero de agricultores à Campanha de Produção de Seda Nacional.

Visitando maior eficiencia dos trabalhos, os postos funcionarão sinergicamente, centralizados pela direcção do Serviço.

Medida outra de grande significação para o exito da campanha, é a selecção de raças e cruzamentos do "Bombyx mori", indicadas às varias ambliencias do Estado, tarefa esta que vem sendo realizada com todo o carinho e rigor tecnico, atendendo a modernos preceitos ecologicos, e que constituirá a viga mestra do sucesso da novel iniciativa.

Paralelamente a estas misteres de ordem tecnica será promovida larga diffusão de noções essenciaes, jornalística e radiophonica, com o patriótico objectivo de crear no espirito do produtor a mentalidade sericicola.

O desembarque de tropas alemãs na Finlandia

EMBORA CORRAM INSISTENTES RUMORES A RESPEITO, NAO HA CONFIRMAÇÃO OFFICIAL DA NOTICIA — A PASSAGEM DE SOLDADOS GERMANICOS PELO TERRITORIO FINLANDEZ FOI PREVISTA NO ACCORDO ENTRE OS DOIS PAISES

LONDRES, 29 (Reuters). — O radio de Moscou annunciou que cerca de 12.000 soldados alemães chegaram ao porto finlandez de Abo.

LONDRES, 30 (Reuters). — O correspondente do "Pravda" em Tallin informa que cerca de 12.000 soldados germanicos chegaram ao porto finlandez de Abo, segundo annunciou o radio de Moscou, hoje de manhã.

Os soldados alemães ali chegaram em quatro navios de transporte no dia 28 do corrente.

As tropas germanicas dispõem de carros blindados e artilharia e começaram a movimentar-se em direcção de Tampere, no dia 30, acrescentou o correspondente do "Pravda", citando informações fidelegias chegadas a Tallin.

NOTICIAS SEM CONFIRMAÇÃO OFFICIAL

LONDRES, 30 (Reuters). — Não ha confirmação, nos circuitos autorizados desta capital e de acordo com o que declara o correspondente diplomatico da "Reuters", das noticias referentes ao desembarque na Finlandia de 12.000 soldados alemães com "tanks" e outros apetrechos bellicos.

AS FORÇAS FINLANDEZAS NAO COLLABORARAO COM AS ALEMANHAS

BERNA, 30 (Reuters). — As noticias referentes a manobras conjuntas de forças alemães e finlandezas, na Finlandia, foram oficialmente desmentidas de Helsinki, no que informa um despacho recebido da capital finlandeza pela agencia suíça.

A PASSAGEM DE TROPAS PREVISITA NO ACCORDO GERMANO-FINLANDEZ

LONDRES, 30 (Reuters). — O cor-

respondente diplomatico da "Reuters" informa que, segundo se sabe ainda em Londres a respeito das noticias de que transportes alemães desembarcaram tropas em Turko (Abo).

Cumpru notar, entretanto, que a Alemanha celebrou um accordo com a Finlandia, pelo qual esta permite o transito de tropas através da Finlandia, em direcção ao porto de Petsamo e dali para o norte da Noruega.

Esse accordo, que foi considerado em Londres como infeliz, constituiu objecto de energicas representações por parte da Inglaterra ao governo finlandez.

O mencionado accordo permite, tambem, o transito de tropas em ferias na Alemanha, através da Finlandia, na sua viagem de regresso às suas unidades no norte da America.

Foder, entretanto, dizer que, em virtude das pessimas condições atmosfericas, com o gelo e neve na Finlandia, no norte da Noruega e no golfo de Bothnia, nestes ultimos mezes, grande numero de soldados alemães em ferias tem sido obrigados a sustar sua viagem de regresso ao norte da Noruega.

As condições atmosfericas que prevalecem com a chegada da primavera talvez accelerarem as partidas e a chegada dos soldados em ferias, dahi se originando as noticias sobre a passagem de maior numero de soldados alemães pela Finlandia, durante estas ultimas semanas.

Acredita-se, porém, em Londres, que o alludido accordo permite tambem a passagem de "materiaes", bem como de tropas em ferias.

INSTITUTO BIOLOGICO

Amãhã, às 17 horas, terá lugar a reunião semanal do Instituto Biologico, sendo os assuntos a serem tratados os seguintes assumptos: "A restauração da cultura do marmelo", pelo sr. E. Melhoreamento da Companhia Melhoramentos de S. Paulo — Industria de Papel — para o qual esse apreçoso poeta compoz, em verso, curiosa historia das aventuras de Maria e seu cozinheiro Totó, na visita ao café, a convite dos anjinhos, "por ser muito boa menina a nossa Maria".

O SONHO DE MARINA

Nosso collega de imprensa, sr. Guilherme de Almeida, acaba de nos apresentar com mais um trabalho literario de sua autoria, "O Sonho de Marina".

"O sonho de Marina" é o titulo dessa obra, um lindo allem, colorido e illustrado pelo Estúdio Dorcas e publicado pelas "Edições Melhoramentos da Companhia Melhoramentos de S. Paulo". Industria de Papel — para o qual esse apreçoso poeta compoz, em verso, curiosa historia das aventuras de Maria e seu cozinheiro Totó, na visita ao café, a convite dos anjinhos, "por ser muito boa menina a nossa Maria".

Subscrever de Almeida transmittir tambem, por essa obra, aos pequenos leitores, a ideia de que a poesia proporciona a quanto aprecia a boa leitura, e com successo algum, salicando consciencia essencial do livro infantil, isto é, linguagem que se ajuste ao vocabulario da criança, creando dessa maneira, no mundo infantil, onde já se passaram suas linhas, o combate reconhecido. A hora combinada, isto é, às 19 horas, nenhum parlamentar appareceu no "front" de Barusch. A ba-

O GENERAL PETROVICH TENTOU SALVAR PARTE DO EXERCITO YUGOSLAVO

COMO FRACASSARAM OS ENTENDIMENTOS COM O COMANDO ITALIANO — VARIAS

RAGUSA, 30 (Stefani). — Quando as tropas italianas desceram do norte ao longo do litoral da Dalmacia e as tropas da Albania de norte accentuaram sua pressão, o commando yugoslavo tentou evitar o desbarato das suas linhas defensivas pelo envio de reforços. Durante uma visita a zona conquistada, o enviado especial da Agencia Stefani, entrevistou um dos emissarios do general Petrovich e por suas declarações é possível reconstituir os detalhes da tentativa feita pelo commando yugoslavo para furtivamente derrotar a estrocinha que as forças italianas deviam infligir ao Exercito servo. As negociações se desenvolveram em duas phases bem distintas. A 15 de abril, diante da barragem de Kopliku, apresentaram-se tres parlamentares yugoslavos, precedidos de bandeira branca e conduzidos por um tenente-coronel do estado maior. Tiveram então o primeiro contacto com os officiaes italianos, depois partiru um automovel para Ivanal afim de buscar o general Petrovich, comandante da divisão servia, para conduzi-lo às linhas italianas. Enquanto Petrovich encontrava-se com o general da divisão italiana, o general comandante da columna do norte e o commandante superior das tropas italianas da Albania chegavam ao local. Este ultimo, posto ao corrente da missão dos parlamentares, repeliu toda oferta de negociações em vista de não ser tal oferta dirigida formalmente ao governo italiano, mas, somente, ao commando das tropas. Os parlamentares passaram então um prazo até às 19 horas para apresentarem seu relatório a seu commando, declarando que a essa hora se apresentariam na Ponte de Banusch. O commando italiano reservou-se plena liberdade de proseguir na acção militar. Depois que o general Petrovich e os outros parlamentares passaram suas linhas, o combate recommençou. A hora combinada, isto é, às 19 horas, nenhum parlamentar appareceu no "front" de Barusch. A ba-

lta se desenvolveu e assumiu um ritmo sempre mais violento durante toda a noite. Os carros de assalto intentaram sua acção offensiva, em fim, graças a habil manobra de um batalhão que operou sobre a direita e a retaguarda do inimigo, toda a resistência foi quebrada. As defesas inimigas foram então vencidas e as tropas italianas procederam à conquista de Herzegovina e do sudeste da Dalmacia.

A 16 de abril às 13 horas, o commandante da columna do norte attingia, em Podgoritz, a sede do commando inimigo, sabendo então que na tarde precedente o general Petrovich se dirigiu efectivamente ao lugar de reunião combinado tendo dado ordem a seus soldados para cessarem o fogo. Mas a ordem não foi cumprida. Uma testemunha ocular viu o general Petrovich lançar-se entre os canhões e metralhadoras servias agitando uma bandeira branca para fazer cessar o fogo. Era, porém, muito tarde. A batalha continuou violenta. Cerca do meio-dia de 16 de abril, realizou-se a segunda tentativa de acção havia já entrado em sua ultima phase. A columna do norte, através de Podgoritz e Nikshic, ameaçava Trebinje e a columna do sul atacava Cattaro. Na manhã seguinte a bandeira italiana fluctuava sobre Dubrovnik que, desde esse instante, retomou seu bello nome dalmata de JONALISTAS ESTRANGEIROS VISITAM A REGIÃO DA FRENTE GREGO-ALBANEZA

TIRANA, 30 (Stefani). — Chegou a esta cidade um grupo de jornalistas estrangeiros, afim de visitar a zona de operações que já foi theatro de guerra da frente grego-albana. O presidente do conselho manteve conversação com os jornalistas e disse-lhes que poderiam visitar a vantage a zona para assim constatarem a realidade com que foi conduzida a guerra nas montanhas. O presidente acrescentou que desde o dia em que a Albania adheriu aos ideaes fascistas, unido-se à Italia, participa ella do sistema politico do "eixo". Disse tem tirado bom proveito, pois o seu progresso é evidente em todos os sectores de suas actividades.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

Realiza-se hoje, às 10 horas, em sua sede, a rua Xavier de Toledo, 14, 8.º andar, uma sessão ordinaria do Sindicato dos Professores do Ensino Secundario e Primario, afim de que a directoria tenha oportunidade de expor as resoluções que tem tomado para a solução de multiplos problemas do magisterio particular.

CULTO EVANGELICO

ASSOC. DOS PASTORES E OBREIROS BATISTAS DO ESTADO DE S. PAULO

Realiza-se no proximo dia 6, às 20 horas, a reunião mensal desta Associação, no templo da Primeira Igreja Baptista da capital, praça Princesa Isabel.

Falará o pastor Baptista E. Martins, da Igreja Baptista Paulistana, sendo o thema "A ethica do pregador".

PESQUISAS AGRONOMICAS NO BRASIL

Reunidos, em Curitiba, os tecnicos experimentalistas de trigo

RIO, 30 (Da succursal — Via Vasp.). — O Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronomicas, em suas estações experimentaes subordinadas ao Instituto de Experimentação Agricola, vem, desde sua criação, executando uma série de pesquisas que se relacionam com todas as plantas de valor economico para o Brasil. Cuida da borraça na Amazonia, já tendo iniciado, no Instituto Agronomico do Norte, o plantio dos mais afamados "clones" de hevea para verificar o comportamento delles naquella região. Não se descuida tambem de examinar all o que se pode obter com as oleaginosas, sem se esquecer de que o tung, bem adaptado como se mostrou em São Paulo e na "Fordlandia", será capaz de se tornar uma fonte de riqueza agricola para o nosso país.

Além disso, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas realiza experiencias com a canna do arroz em Pernambuco, no Estado do Rio de Janeiro, na Bahia, etc. E' tambem assumpto a que se vem dedicando com empenho a cultura do trigo, maximé após a criação das cinco novas estações experimentaes desse cereal com que foi dotado, mercê do esforço do Ministro Fernando Costa, com a

OS ROMANCE DO AÇO

O Brasil possuirá a quinta empresa siderurgica do mundo — Uma batalha entre Morgan, Carnegie e Rockefeller — A movimentada historia da Bethlehem Steel Corporation — As desventuras de Fritz Thyssen — O "trust" internacional da Arbed

RIO, 30 (Da nossa succursal). — Pela constituição da Companhia Siderurgica Nacional, entrou o Brasil no grupo dos maiores países siderurgicos. A nova empresa brasileira tem por base a parceria de Morgan, Carnegie e Rockefeller, concentrando-se no principal dominio, o petroleo. Afastados seus dois grandes rivais, Morgan podia reunir em suas mãos doze sociedades com uma centena de outras filiadas.

A segunda das grandes empresas siderurgicas americanas, a Bethlehem Steel Corporation, tem uma historia ainda mais movimentada. Originou-se de um antigo navio para navios de guerra, fundado em 1870. Mas seu grande impulso data de 1904, quando Charles M. Schwab, antigo director da United Steel Corporation, assumiu a direcção geral da Bethlehem Steel Corporation. Durante a guerra de 1914, a Bethlehem Steel produziu enormes lucros que lhe permitiram a compra de grandes quantidades de terras, fundando a Bethlehem Steel, novamente, um dos pilares do rearmamento americano.

Com tão solida armadura financeira, a Companhia Siderurgica Nacional não é apenas a maior empresa siderurgica do hemispherio sul, mas tambem uma das maiores do mundo. Ou, exactamente, a quinta empresa siderurgica do mundo, por ordem de importancia.

Realmente, só existem quatro empresas mais importantes do que ella, das quaes duas estão nos Estados Unidos: a United States Steel Corporation e a Bethlehem Steel Corporation; uma na Alemanha, a Vereinigte Stahlwerke; e uma no Grão Ducado de Luxemburgo (actualmente sob occupação alemã): o Arbed.

Emquanto a Cia. Siderurgica Nacional foi creada de uma só vez, as empresas mencionadas resultaram de uma longa e difficil evolução. Registraram-se, por toda parte, lutas épicas, até que se generalizou a certeza de que a industria siderurgica exige forte concentração de capitais e trabalho e que só empresas de grande vulto são capazes de utilizar de modo racional as riquezas mineras e os progressos tecnicos.

Essas lutas foram particularmente encarnizadas nos Estados Unidos, onde, além do mais, a legislação federal se oppoz à formação de "trusts".

Foi o velho John Pierpont Morgan, pai do actual chefe do famoso banco novo-yorkino, que conseguiu romper essas barreiras e crear, em 1901, a United States Steel Corporation, a maior empresa siderurgica do mundo. Antes disso, os mais poderosos capitalistas da America, Carnegie, Rockefeller e Morgan haviam travado uma batalha gigantesca e onerosa para todas as partes.

Ora, Andrew Carnegie, o "pai" da industria siderurgica americana, já velho e convertido em philosopho e

O MEXICO ENTRA PARA O BUREAU PAN-AMERICANO DE CAFÉ

NOVA YORK, abril — Ao annunciar a adhesão do Mexico ao Bureau Pan-Americano de Café, effectivada nesta semana, o sr. Alberto Oriega, director-gerente do Bureau, fez notar que os países componentes desta organização passam a representar 90% das necessidades totaes de café dos Estados Unidos, fixadas no accordo de quotas.

O Mexico é a segunda nação latino-americana a inscrever-se no Bureau após sua fundação em 1938, tendo Costa Rica sido a primeira, pois entrou para esta organização em junho de 1940. Desta maneira, participam agora da campanha inter-americana para promover o consumo de café neste mercado, em cooperação com a National Coffee Association, sete dos quatorze países produtores da America Latina.

Para representar o Mexico junto ao Bureau, na qualidade de director, foi nomeado o sr. Mario Fernández Paz, cuja delegação é integrada pelo sr. Gustavo Schoroder de La Voga, com funções na Comissão Inter-Americana de Café, encarregada de administrar a execução do accordo de quotas, e o sr. Juan Martínez Ruiz.

Do conhecimento dos exitos successivos, que a propaganda do café obteve nestes tres primeiros annos de campanha, declarou o sr. Fernández Paz que o Mexico se sentia satisfeito em tomar parte activa nos trabalhos do Bureau, para a promoção da cultura do café, e de uma organização adequada, que representasse os produtores de café de seu país, o te-

nia impedido de inscrever-se desde a fundação do Instituto.

"O Mexico está agora disposto — disse elle — a cooperar pela forma mais pratica no desenvolvimento de laços ainda mais fortes entre as Republicas americanas. O esforço cooperativo dos países congregados no Bureau Pan-Americano de Café em prol de um producto de tamanha importancia para o commercio inter-americano, não somente promove amizade e compreensão, como tambem a prosperidade do Hemispherio Occidental. Sou muito grato pela amizosa recepção a mim feita em Nova York pelos directores do Bureau, que tão habilmente soube dar corpo a esse grande movimento cooperativo, que merece todo o applauso e apoio de meu país".

A campanha de propaganda e fomento de vendas, visando estimular o augmento do consumo de café no Estado Unidos, foi iniciada em abril de 1938, sendo financiada por uma pequena taxa cobrada do Bureau. Convidada por este, collabora effezamente na campanha, desde 1938, a National Coffee Association, que organisa a promoção do commercio de café do país.

Das vinte Republicas latino-americanas, 14, com 80% da população, produzem café. Para 10 dessas nações representa o café 61% d suas exportações para os Estados Unidos. Por ahi se vê a importancia da missão do Bureau para a cultura da cafeicultura e a elevação do consumo de café da União no potencial, já prevista, de 20 libras por habitante.

Visita de Academicos de Direito a Ribeirão Preto

Partirá hoje, para Ribeirão Preto, a "Caravana da Colonia de Ribeirão Preto" da Faculdade de Direito de São Paulo, que, com a colaboração da "Caravana Artística" do Centro Academico XI de Agosto, realizará um festival artistico nessa cidade. O embarque está marcado para às 20 horas na estação da Luz.

Seguirão com a caravana os srs. drs. Sebastião Soares de Faria, director da Faculdade de Direito e o sr. conselheiro geral da Academia de Direito e de Ciências da Universidade de São Paulo.

O programma conta de visitas, espectáculos artisticos, além de uma conferência do sr. Geraldo de Carvalho Sylos sobre "Vultos e lendas da Academia de Direito de São Paulo".

A caravana, que será chefiada pelo bacharelado Olavo Bomfim Pontes, foi organizada pelo advogado Geraldo Nogueira, que já se acha em Ribeirão Preto ultimando os preparativos da mesma.

O humorista Nhô Totico dará um espectralizo no Bosque Municipal, offerecendo às crianças pobres de Ribeirão Preto, um

Visita de Academicos de Direito a Ribeirão Preto

Partirá hoje, para Ribeirão Preto, a "Caravana da Colonia de Ribeirão Preto" da Faculdade de Direito de São Paulo, que, com a colaboração da "Caravana Artística" do Centro Academico XI de Agosto, realizará um festival artistico nessa cidade. O embarque está marcado para às 20 horas na estação da Luz.

Seguirão com a caravana os srs. drs. Sebastião Soares de Faria, director da Faculdade de Direito e o sr. conselheiro geral da Academia de Direito e de Ciências da Universidade de São Paulo.

O programma conta de visitas, espectáculos artisticos, além de uma conferência do sr. Geraldo de Carvalho Sylos sobre "Vultos e lendas da Academia de Direito de São Paulo".

A caravana, que será chefiada pelo bacharelado Olavo Bomfim Pontes, foi organizada pelo advogado Geraldo Nogueira, que já se acha em Ribeirão Preto ultimando os preparativos da mesma.

O humorista Nhô Totico dará um espectralizo no Bosque Municipal, offerecendo às crianças pobres de Ribeirão Preto, um

Visita de Academicos de Direito a Ribeirão Preto

Partirá hoje, para Ribeirão Preto, a "Caravana da Colonia de Ribeirão Preto" da Faculdade de Direito de São Paulo, que, com a colaboração da "Caravana Artística" do Centro Academico XI de Agosto, realizará um festival artistico nessa cidade. O embarque está marcado para às 20 horas na estação da Luz.

Seguirão com a caravana os srs. drs. Sebastião Soares de Faria, director da Faculdade de Direito e o sr. conselheiro geral da Academia de Direito e de Ciências da Universidade de São Paulo.

O programma conta de visitas, espectáculos artisticos, além de uma conferência do sr. Geraldo de Carvalho Sylos sobre "Vultos e lendas da Academia de Direito de São Paulo".

A caravana, que será chefiada pelo bacharelado Olavo Bomfim Pontes, foi organizada pelo advogado Geraldo Nogueira, que já se acha em Ribeirão Preto ultimando os preparativos da mesma.

O humorista Nhô Totico dará um espectralizo no Bosque Municipal, offerecendo às crianças pobres de Ribeirão Preto, um

Visita de Academicos de Direito a Ribeirão Preto

Partirá hoje, para Ribeirão Preto, a "Caravana da Colonia de Ribeirão Preto" da Faculdade de Direito de São Paulo, que, com a colaboração da "Caravana Artística" do Centro Academico XI de Agosto, realizará um festival artistico nessa cidade. O embarque está marcado para às 20 horas na estação da Luz.

Seguirão com a caravana os srs. drs. Sebastião Soares de Faria, director da Faculdade de Direito e o sr. conselheiro geral da Academia de Direito e de Ciências da Universidade de São Paulo.

O programma conta de visitas, espectáculos artisticos, além de uma conferência do sr. Geraldo de Carvalho Sylos sobre "Vultos e lendas da Academia de Direito de São Paulo".

A caravana, que será chefiada pelo bacharelado Olavo Bomfim Pontes, foi organizada pelo advogado Geraldo Nogueira, que já

TECIDOS

Os mutuarios, quando sofrerem
co, deverão fazer sciencia ao Mo-
Boccoro, evitando assim os juros
e serem cobrados de seus contractos
emprestimos.

Relação dos contractos que se en-
Cada Caixa para pagamento: — 34.426
34.924 — 34.032 — 34.913 — 34.923
34.068 — 34.937 — 34.012.

Contractos em exigencia — 34.426
Agua de J. de S. Paulo — 34.913

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Requerimento: — 1.504 — 1.516
Requerimento: — 1.504 — 1.516
Autoriz.: 1.505 — 1.598 — 1.511
— 1.516 — Indefinito.

Sociedade Theatral de J. de S. Paulo

A Loja de São Paulo da Sociedade
Theatral reune-se hoje, em um p-
theo-musical, as 25.30 horas, em
de social, á rua Augusta, 1.063.

ROSARIO

As correr da penna... Salathiel Campos

ORIENTAÇÃO MODERNA

Acaba de receber um interessante livro esportivo. É o "Vademecum do jogador profissional de futebol", organizado e adaptado pelo Botafogo F. C. da capital do país.

Nelle, com alto espírito e uma eloquência direitista, estão condensados os direitos e deveres dos jogadores, apresentando aspectos dos mais benéficos para todos: jogadores, clube e público em geral.

Dentre outros pontos que me causaram impressões das mais profundas, estão os que prevêem, das expensas do clube, assistência médica, dentária e social aos jogadores.

Realmente, o futebol, nos dias que correm, tornou-se uma profissão arriscada às enfermidades, acidentes e incidentes. É preciso, pois, socorrer aqueles que, em razão dessa actividade, forem vítimas de qualquer situação perigosa.

O futebol, como os demais ramos esportivos, faz supor a exigência mesmo a presença de rapazes que, sobre ser moços ágéis e inteligentes, ostentem saúde, a robustez física e uma das grandes qualidades para alcançar melhores índices técnicos.

Por sua vez, os cuidados odontológicos fazem parte integrante do homem, preservando-lhe a saúde e imprimindo-lhe maior predisposição para as suas actividades profissionais.

Ora, o melhor e necessário não é remediar, mas prevenir e isso somente será possível com a organização inteligente e dedicada de um conjunto de regras a serem impostas aos jogadores, com certo auxílio econômico do clube, repara a saúde física e mental, o que é mais importante se me deparou o auxílio social ali estabelecido. É uma previsão do futuro do jogador e, consequentemente, da sua família.

Um dos aspectos mais característicos da diferenciação do futebol antigo do moderno está, justamente, no nível intelectual dos jogadores.

Além, é um princípio natural das coisas: o homem mais ilustrado terá melhores possibilidades de vencer, mormente na época moderna, em que se lhes exigem melhores conhecimentos de humanidade.

Se voltarmos às visões para os jogadores do passado vamos encontrar um índex mais elevado nos domínios da técnica e vel-o-emos em posição mais destacada nas suas actividades profissionais. Não porque fossem amadores, mas precisamente porque estavam aparelhados para os vários ramos de trabalhos.

E nossos jogadores, infelizmente, não têm a impressão exacta da economia. Gastam, das vezes, inutilmente, o dinheiro que lhes vem do futebol, na suposição de que isso lhes será sempre fácil e comedido. Não procuram ameaçar, como o fazem os jogadores estrangeiros que para aqui emigram, prevenindo as surpresas do futuro. Raros são os que procuram ver a distância.

É um espectáculo triste ver-se, de vez em quando, os jogadores em bando, no campo, correrem à assistência solicitando uma contribuição para um jogador em situação de penúria, no leito de algum hospital. Ali permanecendo sem o auxílio e conforto dos clubes, pois, na dança de tangará que executam durante a sua carreira, não tiveram a preocupação de cores de clubes, mas unicamente da cor das notas que recebiam.

Pois o "Vademecum" do Botafogo exige dos jogadores a frequência aos cursos preliminares e os auxílios no proseguimento de um curso médio ou superior que venham por os jogadores em situação profissional de certa segurança e conforto quando, passada a idade esportiva, eles tenham de procurar outras actividades para manter-se e aos compromissos e encargos familiares.

Um grande trabalho esse, do "glorioso" campeão carioca de 1910 e 1932, que bem poderia servir de exemplo aos demais gremios nacionais, beneficiando-se e si próprios e encaminhando a melhores condições aqueles que, obnubilados pelas perspectivas de popularidade e fortuna procuraram expor-se ao público no tapete verde de um gramado, tão verde como a cor carrega da ilusão.

Programa da 1.ª regata do interior da actual temporada

O CERTAME, QUE É PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO DO REMO, SERÁ REALIZADO EM 11 DO CORRENTE

A Federação do Remo de S. Paulo organizou o seguinte programma oficial para a primeira regata do interior da actual temporada, realizar-se em 11 do corrente, em Piracicaba:

1.º pareo — A's 13,30 horas — Yoles Franchês 4 remos. Qualquer classe. Homagem ao Clube Recreativo Esportivo Carioca.

Balisa 1 — "Piracicaba" — Clube de Regatas Piracicaba — Patrão: Arminthos Raya (782). Remos: Orestes Signorini (791), Julio Nascimento (781), Julio Soares Diehl (779), Ignacio Cham Duarte (771).

Balisa 2 — "Paga" — Clube Recreativo Esportivo Carioca. Remos: Osmar Barbo (798), 50 kilos. Remadores: João Silva Calheiros (256), Anselmo Formelanti (797), Paracelso Fonseca (534), Oscar Mendes (796).

2.º pareo — A's 13,50 horas — Canoés — Novices — Homagem ao sr. Prefeito de Piracicaba.

Balisa 1 — "São Paulo" — Clube de Regatas Piracicaba. Remador: Valentim Righetto (790).

Balisa 2 — "X. 50" — Clube Recreativo Esportivo Carioca. Remador: Antonio Polido (26).

3.º pareo — A's 14,10 horas — Yoles Franchês 4 remos — Novices.

Balisa 1 — "Bahia" — Clube Recreativo Esportivo Carioca.

Patrão: Osmar Barbo (798). Remadores: Fabio Giordano (522), João Silva Calheiros (256).

Balisa 2 — "Fietz" — Clube de Regatas Piracicaba. Patrão: Arminthos Raya (782). Remadores: Ignacio Cham Duarte (771), Guido Pettinazzi (789).

4.º pareo — A's 14,30 horas — Auterlêguez trincados 4 remos. Novices. Homagem ao Clube de Regatas Piracicaba.

Balisa 1 — "9 de Julho" — Clube de Regatas Piracicaba. Patrão: Valentim Righetto (790) (75 kilos). Remadores: Sydney Petia (102), Abelardo Secarelli (776), Julio Soares Diehl (779), Ody Rodrigues (785).

Balisa 2 — "11 de Julho" — Clube Recreativo Esportivo Carioca. Patrão: Osmar Barbo (798). Remadores: Cle-

mente Santini (519), Adriano Fonseca (693), Walter Garbo (591), Edgard Silva Calheiro (157).

5.º pareo — A's 15 horas — Yoles Franchês 4 remos estrancados. Segunda disputa da prova classica "Presidente Campos Salles".

Balisa 1 — "Paga" — Clube Recreativo Esportivo Carioca. Remadores: João Giordano (856), Antonio Castilho (859), Orlando Cunha Cai-deira (855), Luis Muller (853).

Balisa 2 — "Piracicaba" — Clube de Regatas Piracicaba. Patrão: Arminthos Raya (782). Remadores: Alcides Tolina (848), Paulo Juliano Poesa Leite (849), Francisco da Silva Silva (850) e Heli Casale Padovani (851).

6.º pareo — A's 15,30 horas — Canoés — Novices — Homagem ao sr. Prefeito de Piracicaba.

Balisa 1 — "São Paulo" — Clube de Regatas Piracicaba. Remador: Valentim Righetto (790).

Balisa 2 — "X. 50" — Clube Recreativo Esportivo Carioca. Remador: Antonio Polido (26).

7.º pareo — A's 15,50 horas — Yoles Franchês 4 remos — Novices.

Balisa 1 — "Bahia" — Clube Recreativo Esportivo Carioca.

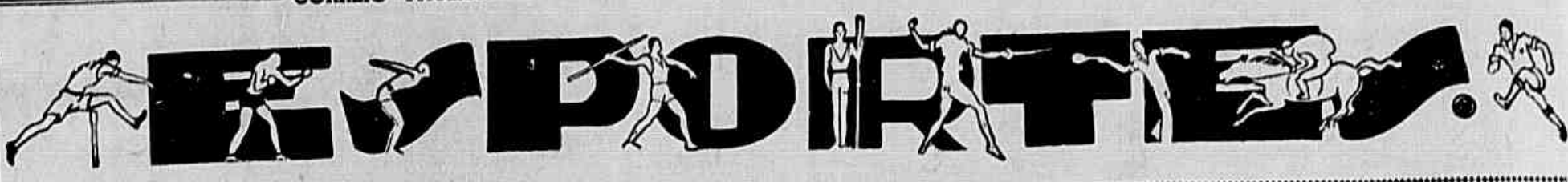
Patrão: Osmar Barbo (798). Remadores: Fabio Giordano (522), João Silva Calheiros (256).

Balisa 2 — "Fietz" — Clube de Regatas Piracicaba. Patrão: Arminthos Raya (782). Remadores: Ignacio Cham Duarte (771), Guido Pettinazzi (789).

8.º pareo — A's 16,10 horas — Auterlêguez trincados 4 remos. Novices. Homagem ao Clube de Regatas Piracicaba.

Balisa 1 — "9 de Julho" — Clube de Regatas Piracicaba. Patrão: Valentim Righetto (790) (75 kilos). Remadores: Sydney Petia (102), Abelardo Secarelli (776), Julio Soares Diehl (779), Ody Rodrigues (785).

Balisa 2 — "11 de Julho" — Clube Recreativo Esportivo Carioca. Patrão: Osmar Barbo (798). Remadores: Cle-



COISAS DO TENNIS...

Defrontam-se hoje os tennistas palestrinos e campineiros

DISPUTA DA "TAÇA FAUSTO PENTEADO" — A DELEGAÇÃO VISITANTE — O PROGRAMA DOS JOGOS — RECEPÇÃO E ALMOÇO AOS CAMPINEIROS — O CERTAME DO CLUBE ATHLETICO LIBANEZ — NOS JOGOS DE HOJE INTERVIRÃO, ENTRE OUTROS, IVO SIMONI, NELSON CRUZ, ROBERTO ASSUM-PÇÃO, ANIZ RACY, WALDEMAR LERRO E MARIO NOGUEIRA — ESCALAÇÃO DOS JOGOS INTER-CLUBES PELA F. P. T. — VARIAS NOTÍCIAS A RESPEITO

Bravura, a grande força do tennis

Já vai para uns tres annos, Gastão Motta, num jogo inter-clubes entre Paulistano e Harmonia, realizou na partida que o collocava frente ao terrível Waldemar Lerro, — o "Vavá" como é mais conhecido o excelente tennista da Harmonia, uma surpreendente "virada" modificando um "score" de 0-8 e 0-5, ganhando o segundo "set" por 7-5, ganhando ainda o terceiro (não me lembro da contagem) e com elle uma partida praticamente já vencida por "Vavá". A isso em tennis damos o nome de bravura, de fibra e, não achamos lugar para a palavra, "sorte".

Hoitem á tarde nos "courts" do Libanez, disputando contra Mario Nogueira o caminho para o "quarto de final" da 1.ª Divisão, nas provas do Campeonato Aberto que o clube de Ibirapuera vem realizando, Gastão Motta quasi "bela" a sua famosa partida de ha tres annos.

Mario Nogueira, actuando em grande dia e exhibindo um tennis de raro valor, abateu facilmente a Gastão na serie inicial, por 6-1 e proseguiu ganhando na segunda até 4-1, quando reunido toda a sua bravura e vontade de vencer, Gastão transforma-se num irresistível vencedor marcando para si seguidamente cinco "games", e ganhando assim a segunda serie por 6-4.

E não se dá a ver que Mario Nogueira declinou; ao contrario disso, mais e mais procurou "forçar" o resultado a seu favor. A consequencia foi exhibir por pombos de um padrao de jogo bellissimo que interessou vivamente a assistência.

Veio depois o terceiro "set" e com elle o triumpho apertado de Mario Nogueira por 6-1. Após estar ganhando de 4-1.

Gastão Motta impressionou-me e a todos que assistiram ao seu jogo de honim. O tennista do Paulistano "acabou-se a si mesmo" no jogo que deve praticar, sempre batendo com rapidez na bola e "cruzando" poderosamente com golpes de rara violencia e precisão.

Que diga do seu jogo, Mario Nogueira que hoitem actuando magnificamente superou-se a si proprio para não o baquear.

E não me venham dizer que o nosso presado amigo Mario vai cabindo assim... E' que deante da coragem e do brío de Gastão Motta não se sabe bem, se no terceiro "set" com cinco a zero e quarenta a zero, pode-se dizer que já o venceu. O "Vavá" que o diga... — MOUTYR.

O FESTIVAL TENNISTICO DE HOJE NO PALESTRA ITALIA

Segunda disputa da "Taça Augusto Penteado"

Realiza-se hoje, nas quadras do Palestra Italia, na avenida Agua Branca, a esperada disputa da "Taça Augusto Penteado", oferecida pelos campineiros, com o objectivo de animar e estreitar as relações de amizade entre o Tennis Clube de Campinas, o "alvi-verde" desta capital.

Os jogos, em numero de onze, conforme escalação já publicada hoitem, compõe-se de 2 simples e uma dupla de cavalheiros, da 3.ª divisão; 2 simples e uma dupla de cavalheiros de 4.ª divisão;

1.º dupla-mista de 4.ª divisão: 2 simples e 2 duplas de 5.ª divisão.

A delegação campineira é esperada na estação da Luz, ás 8,30 horas e será recebida festivamente pelos directores e tennistas do gremio da capital.

Chefia a mesma o dr. Paulo de Barros, director esportivo do Tennis Clube de Campinas, que é composta pelas seguintes tennistas: senhorita Margaret Mary Gifford Vogt, srs. Edgard Francis Morrill, Flavio Nogueira Penteado, Felício Serafini, Nello Luis Accorci, Adolpho Guimarães Barros, José Godey Moreira Junior, Antonio Vicente, Heli Miranda e Luis Gonzaga da Silva Pescari.

C. A. Horacio Lane: — Walter Jordão, Kamo Sakamoto e Luis de Barros.

Gremio Polytechnico: — José R. C. de Paula, Rubens L. Pereira, Diogo L. Filho. Reservas: Shinichi Kuko e Spar-taco Basso.

C. A. Oswaldo Cruz: — Marcos R. do Valle, João Lage e Oscar Yahn.

100 metros nado livre: C. A. XI de Agosto: — Aloysio Alvares Cruz, Decio Farina, Alfredo Penteado e Walter Lila.

Gremio Polytechnico: — Fabio Lunari do Val, Rubens Lima Pereira.

C. A. Oswaldo Cruz: — Antonio Hossri, Luis Carlos Uchôa Fernandes.

C. A. Educação Physica: — Cid Ferrião, Carlos A. Salles, Direcu Carvalho.

C. A. Pereira Barreto: — Walter Spilano, Simon Resston, Armando Caropreso.

C. A. Horacio Lane: — Candido Valejo, Massenet Sorcinelli, Luis M. Fernandes. Res. Arnaldo Sabagh, Trajano Camargo, Jayme Siciliano.

Gremio da Faculdade de Philosophie: — Ino Pagone.

400 metros nado livre: C. A. XI de Agosto: — José Beniamino, Alfredo Penteado, Aloysio A. Cruz.

Gremio Polytechnico: — Ferruccio Bocciarelli.

C. A. Oswaldo Cruz: — Kentaro Takakura, Flaminio Ferreira, Cicero Moraes.

C. A. Pereira Barreto: — Walter Spilano, Armando Caropreso.

C. A. Horacio Lane: — Candido Valejo, Massenet Sorcinelli, Luis Fernandes. Reservas: Trajano Camargo e Arnaldo Sabagh.

Gremio da Faculdade de Philosophie: — Douglas Michalany.

800 metros, nado livre: C. A. XI de Agosto: — José Beniamino, Alfredo Penteado, Aloysio Cruz.

Gremio Polytechnico: — Ferruccio Bocciarelli.

C. A. Oswaldo Cruz: — Kentaro Takakura, Ricardo Veronesi, Benito Tuppini.

C. A. Pereira Barreto: — Walter Spilano, Armando Caropreso.

C. A. Horacio Lane: — Candido Valejo, Massenet Sorcinelli, Luis Fernandes. Reservas: Walter Jordão e José Luis Martins.

Gremio da Faculdade de Philosophie: — Douglas Michalany.

100 metros, nado de costas: C. A. XI de Agosto: — Walter Lila, José Beniamino e Durval Araújo.

C. A. Horacio Lane: — Candido Valejo, Massenet Sorcinelli, Luis M. Fernandes. Reservas: Trajano Camargo, Arnaldo Sabagh.

C. A. Oswaldo Cruz: — Antonio Hossri, Fabio Musa, Pedro Jorge Paria.

C. A. Educação Physica: — Cid Ferrião.

C. A. Pereira Barreto: — Raul Amado Aranda.

Gremio da Faculdade de Philosophie: — Werner Buff e Ino Pagone.

200 metros, nado de peito: C. A. XI de Agosto: — Sebastião L. Carvalho e Silva, Nelson Brescia, Wilson S. e Silva. Reserva: Paulo Americo.

Acompanharão a embaixada campineira, directores e varios socios de destaque do fidalgo gremio da vizinha cidade.

O Palestra Italia elaborou um programma de recepção, estando comprehendido um almoço aos visitantes, que será levado a effeito nos salões dos trophéus do campeão da cidade, ás 12 e meia horas, ao qual estarão presentes, além dos membros da delegação visitante e tennistas disputantes, o presidente palestrino sr. Iulo Adami e exma. senhora; todos os demais directores e varios conselheiros, ars. Hygino Pellegrini, João Giannini, Savellino Mandetta, dr. Paschoal Giuliani, dr. Edmundo Scalla, Aldino Biagiolo, Caetano Marengo, Attilio Ricotti, Leonardo P. Loufio, Lourenço Cupajolo, Pedro Castagnari, Enrico De Martino e respectivas famílias.

O II CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO C. A. LIBANEZ

Com regularidade, vem proseguindo nas quadras do C. A. Libanez a disputa do seu segundo Campeonato Aberto de Tennis.

Afim de proporcionar aos tennistas da 2.ª divisão e das divizes inferiores a oportunidade de conseguirem um premio, os organizadores do torneio resolveram que seja conferida uma taça a todos os jogadores classificados até 2.ª serie que conseguirem collocar-se nas quartas de finais da prova de simples de homens. Dessa maneira, fica assegurada aos tennistas a possibilidade de obterem tambem um premio, embora não consigam as primeiras collocações.

Para que o transcorrer do certame seja facilitado, todos os jogadores inscritos deverão acompanhar diariamente as chamadas de jogos, pois frequentemente a commissão modifica os dias e horarios marcados.

Para hoje foram escalados os seguintes encontros:

A's 10 horas: — Toledo 1: Orlando Riteiro x Antonio Toledo Lara Filho; quadra 2: José Reusing Filho x Mario Nogueira; quadra 3: Roberto Assumpção x T. Gabriel.

A's 15 horas: — Quadra 1: Emmanuel Klabin x Eduardo Garcia x Aniz Racy.

4.ª SERIE DE SENHORAS

Sociedade Harmonia de Tennis "A" vs. E. C. Germania "A"; Sociedade Harmonia de Tennis "B" vs. C. A. Libanez; Palestra Italia vs. C. A. Libanez.

2.ª SERIE DE HOMENS

Sociedade Harmonia de Tennis "A" vs. E. C. Germania "A"; Sociedade Harmonia de Tennis "B" vs. C. A. Libanez; Palestra Italia vs. C. A. Libanez.

4.ª SERIE DE SENHORAS

Contra o C. A. São Paulo, nas nossas quadras, sabbado, ás 14 horas e meia: Antonio Toledo Lara Filho, Fernando Sousa Barros, Frank Delany, Orlando Ribeiro e Roberto T. Assumpção.

5.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. A. São Paulo, nas nossas quadras, sabbado, ás 14 horas e meia: Emmanuel Klabin, José Luis Bayeux, Henrique Olsen, José Verbiest Junior e Luis Sousa Barros.

6.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 9 horas: Ralph Hart, Victor Bruderer Junior, Borges Orberg, Carlos C. Lima e Casten Orberg.

7.ª SERIE DE HOMENS

Turma "A" contra o Palestra Italia "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

8.ª SERIE DE HOMENS

Turma "B" contra Tennis Clube de Paulista, nas quadras deste, domingo, ás 14 horas e meia: Alfonso Dillon, Cyro Fogg, Gastão Rachou e Henrique Assumpção.

9.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

10.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

11.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

12.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

13.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

14.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

15.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

16.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

17.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

18.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

19.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

20.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

21.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

22.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

23.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

24.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

25.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

26.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

27.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

28.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

29.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

30.ª SERIE DE HOMENS

Contra o C. R. Tietê-São Paulo "B", nas nossas quadras, domingo, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romão Jacur, Richard Schnak, Nelson Minervino, Pedro Assumpção e Innocencio M. Gôes Calmon.

CULTO CATHOLICO

Tratamento rápido, por processo novo, desaparecendo nas dores e o ruído desde o primeiro dia. Aplicações feitas no consultório, sem injeções. Caso a cura não venha recebida. Havendo reinclen-tamento será gratuito. Consultório Voluntários da Pátria, 2.201 — 3-8230.

rindo-o a navalhada. A defesa do réu foi preferida pelo Dr. Vicente Gomodo, que pediu a absolvição. Não estava provada a culpa de Paulo Henrique. Assim, o juiz afirmou que não sabia quem a havia ferido. Assinalou, o Dr. Gomodo, a divergência entre os depoimentos finaliza a sessão.

A defesa pediu a absolvição do seu constituinte. Por sentença de ontem, o juiz deu a 4ª Voto Criminal, para a defesa indicada, absolveu o acusado da culpa.

DENUNCIADOS POR FERIMENTOS GRAVES E CULPOSOS

O 7º promotor público, em comissão, Dr. Djalmar Vieira Cardoso, denunciou, por ferimentos graves, Antonio Verdúci.

— Pelo promotor publico, substituído pelo Dr. Manoel Raposo da Silva, e pelo Dr. Darlo de Abreu Pereira, foram denunciados dos ferimentos culposos: Joaquim Romão, Manoel Raposo da Silva, Benedito da Silva, Armando Emilio da Silva, Benedito Antero da Silva, Manuel Raposo da Silva e Genaro Savarezi.

ANSOLVIDO PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os graficos Henrique Siebenkaskis e Pêti Raul Gustavo Henneberg, foram pronunciados pelo Tribunal de Segurança, por fazerem propaganda de idéas de seu pai de origem.

Por decisão do Conselho de classificação como sendo infracoado da lei de neutralidade, premunição pelo governo brasileiro, os dois graficos foram presos. O Conselho procurado, daquele Tribunal, apresentou denúncia, somente como infração do decreto-lei 383, que veda actividades politicas aos estrangeiros.

Para São Paulo foi enviada uma procuratoria, para que fossem ouvidas as testemunhas e fossem prestes capital. O denunciado Henrique Siebenkaskis apresentou-se com o seu advogado Dr. Otto Cirillo de Almeida, e foi ouvido pelo Conselho de sustentada defese, juntando uma vasta documentação.

cumulação, mostrando que o seu comitê não havia infringido o código de deceto. O denunciado Fritz Karl Gustav Henneberg, compareceu acompanhado do dr. Antonio de Toledo Piza, que arrolou duas testemunhas de defesa e apresentou uma longa defesa escrita, mostrando os erros e omissões que os acusados e os escribas em questão, não incluíam os compatriotas dos denunciados à prática política.

Hoitem perante o Tribunal de Segurança foram os acusados julgados pelo Pereira Braga, que recebendo as razões dos acusados absolveu-os.

**DR. ZEFERINO DO AMARAL
e DR. CLAUDIO DO AMARAL**
Esp. op. Estomago, Fígado, Inten-
tino, Mol. de Senhoras. V. Urina-
rias. Cons.: Rua 7 de Abril, 235. —
(2 As 6). Res.: Rua Novo Horizon-
te, 78 — Telephone, 4-7517.

S MILITARES

A 26 do corrente: cap. de art., Ral
Correia Junior, do Q. E. M., por ter
seguido às 29 horas para o Rio, a se-
do E. M. R.; 1.^o ten. de inf., José A.
quim de SA Benevides, do 3.^o B. C.,
ter de seguir para Victoria, onde foi
esfido; 2.^o ten. I. E. Jovino Joa-
dos Santos, da 5.^a C. R., por ter qu-
grença à sua repartição e 2.^o ten. da
grenx. Wenceslau Guimarães de Barro-

I. T. G., por ter regressado do interior do Estado onde se achava em serviço.

I. T. G.,

A 27 do corrente: major de eng.º, Maurel Lobo, por ter vindo a serviço do Exmo. Sr. Ministro da Guerra. (Partida Official de dia, de 27 do corrente).

Designação de medico

E' designado para passar visita mensal no 4.º R. I. e 6.º G. A. Do, como juiz de suas atuas funções, o medico do H. M. S. P.: dr. Benjamim Rodrigues, em substituição ao 1.º tenente

Por ordem deste Commando, é designado para passar visitas medicas no III 4.º I. e IV 2.º R. C. D., com preluções suas funcões, na 2.ª Formação Sanitária Regional, para onde foi ultimamente transferido, o 1.º tenente medico dr. Frederico de Freitas Pinto.

Uniforme — Officiais: 2.º (Cinza) e 3.º (Cinza escurecido). Pracinha: 5.º (Cinza) e 6.º (Cinza escurecido).

S. M., que terá como auxiliares tenentes.

b) Ordem:

Aos 4.^o R. I. — III/4.^o R. I. e C. — Designação de sub-tenentes: comandantes das Unidades acima, nome um sub-tenente, cada um, para apresentar às 8 horas do dia 4 de maio ao 2.^o tenente João Duarte, afim de auxiliarem a distribuição de lanche no município.

RECLAMAÇÕES

COM VISTAS A' LIGHT

Moradores do bairro da Ponte escrevem-nos uma carta, pedindo a intervenção, junto a Prefeitura e no sentido de que seja melhorado o viço de transporte colectivo para a populosa região da capital.

Segundo a missiva em apreço, os

BLENORRHOIA

DR. HEITOR FENICIO

Tratamento Americano ao pelo A
de KETTERING, em 2 seções.
Avenida São João, 536, 6.º andar -

Telephone, 4-1188 — Aos domingos
às 12 horas

— VIAS URINARIA

EMER FALLEROS

a uretra — Bexiga — Rins. Doenças Venéreas
14 às 18 horas. — Consultório: rua Mar
telephones: 4-8800 e 7-1590

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORREIA
Docente da Faculdade de Medicina

Raios X - Electrocardiographia
ratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º
App. 108 - Das 2 às 5 horas - Te

ANUNCIOS

Alcina
Cirurg.
andar

CAFÉ

SANTOS
A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponível, afirmando para os cafés os seguintes preços: 10 kilos: 26500 para o tipo 4, molle; 24500 para o tipo 4, duro e 19500 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi ontem calmo este mercado, apesar das altas que o tempo americano enviou, durante todo o dia, atribuídas por uns a novo aumento nos fretes marítimos e por outros à próxima fixação do preço mínimo em ouro para o nosso produto.

As vendas do disponível em nossa praça no dia 29 do corrente somaram 20,562 saccas, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Novamente calmo fechou ontem este mercado, havendo possibilidade de negócios a 275, 272, 252 e 285 por 10 kilos, para cafés duros de tipo 4 e boa fava, leitosos de brocados, barenos, chuvados e de gosto Rio, para entregas em partes iguais, respectivamente em maio corrente, de maio a julho, de julho a dezembro do corrente anno e de janeiro a junho de 1942.

Na Caixa de Liquidação foram ontem legalizados negócios de 62.250 saccas.

Desde 1.º do mez foram registradas 400,250 saccas e desde 1.º de julho pp. 2.214,500 saccas.

D. N. C.
SANTOS, 30.
Renda: Café paulista ... 443:3525000
Total ... 443:3525000

Desde 1.º do mez ... 9.998:4895400
Total ... 9.998:4895400

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Contracto "Santos"
Abert. Fech.
Maio ... 9.15 9.38
Junho ... 9.33 9.57
Setembro ... 9.56 9.78
Dezembro ... 9.65 9.86
Março (1942) ... 9.80 10.00
Mercado ... Estav. Firm. Calmo Firm. Firm.
Abertura — Alta parcial de 1 ponto.
Fechamento — Alta de 20 a 24 pontos.
Vendas — 43.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Hoje Fech. ant.
Maio ... 5.95 6.14
Junho ... 6.10 6.30
Setembro ... 6.35 6.55
Dezembro ... Nicot. Nicot. 6.75
Março ... Nicot. Nicot. 6.75
Mercado ... Calmo Firm. Firm.
Abertura — Baixa de 4 a 9 pontos.
Fechamento — Alta de 15 a 17 pontos.
Vendas — 3.000 saccas.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 30.
Saccas
Paulista ... 13.995
Central ... 1.550
Sorocabana ... 1.550
Braz ... 7.123
Regulador São Paulo ... 1.605
Regulador Campo Limpo ... 1.605
Regulador Santos ... 1.605
Total ... 21.118

BALEADAS
Saccas
Desde 1.º do mez ... 459.909
Desde 1.º de julho ... 4.742.112
Em igual periodo do anno passado: ...
Existencia ... 327.019
Desde 1.º do mez ... 819.987
Desde 1.º de julho ... 4.856.690

ENTRADAS
Saccas
Em 29 ... 23.892
Desde 1.º do mez ... 667.130
Desde 1.º de julho ... 7.410.517
Em igual periodo do anno passado: ...
Saccas ... 34.293
Desde 1.º do mez ... 433.228
Desde 1.º de julho ... 8.093.298

EXISTENCIA
Saccas
Em 29 ... 1.276.551
No anno passado: ... 1.823.412
Em 29 ... 1.823.412

DESPACHOS
Saccas
Em 30 ... 36.700
Desde 1.º do mez ... 705.544
Desde 1.º de julho ... 7.673.612
Em igual periodo do anno passado: ...
Saccas ... 52.085
Desde 1.º do mez ... 725.207
Desde 1.º de julho ... 8.739.930

EMBAQUES
Saccas
Em 29 ... 9.670
Desde 1.º do mez ... 727.281
Desde 1.º de julho ... 7.470.668
Em igual periodo do anno passado: ...
Saccas ... 15.793
Desde 1.º do mez ... 565.407
Desde 1.º de julho ... 8.513.265

DISPONIVEL
Saccas
Em 29 ... 20.562
Desde 1.º do mez ... 578.139
Desde 1.º de julho ... 8.428.300
Em igual periodo do anno passado: ...
Saccas ... 20.562
Desde 1.º do mez ... 578.139
Desde 1.º de julho ... 8.428.300

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA
Saccas
Vendas realizadas hoje ... 62.250
Desde 1.º do mez ... 400.250
Desde 1.º de julho ... 2.214.500

CAFÉ DESPACHADO
SANTOS, 30.
Saccas
Vapor "Normaclarl".
Para Jacksonville ... 10.000
Hard, Rand e Cia. ... 333
Cia. Paulista de Export. ... 125
Cia. Leme Ferreira ... 125

PARA NOVA ORLEANS
Saccas
Para Jacksonville ... 10.000
Hard, Rand e Cia. ... 333
Cia. Paulista de Export. ... 125
Cia. Leme Ferreira ... 125

PARA NOVA ORLEANS
Saccas
Para Jacksonville ... 10.000
Hard, Rand e Cia. ... 333
Cia. Paulista de Export. ... 125
Cia. Leme Ferreira ... 125

CAFÉ EMBARCADO
EMBARQUES
SANTOS, 30.
Relação do café embarcado dia 29 de abril de 1941
Vapor norueguês "Taiba"
Saccas
American Coffee Corp. ... 5.356
E. Johnston e Cia. Ltda. ... 4.200
Vapor nacional "Comte Ripper"
Inst. de Café do E. S. Paulo ... 200
Vapores diversos: ... 4
Consumo ... 4
TOTAL GERAL ... 9.700

ESTRADA DE FERRO
SOROCABANA
SANTOS, 30.
Movimento do dia 30 de abril de 1941.
Existencia de vagões:
Em nossas linhas, destinados a C. D. B. ... 26
A disposição do D. N. C. ... 41
Para o pátio e armazem ... 16
Baldonado — S. P. R. ... 16
Baldonado — C. D. S. ... 83
Total ... 14
Carregados ... 7
Vazios ... 7
Total ... 14
Devolvidos pela C. D. E. até 17 horas: ... 10
Carregados ... 9
Vazios ... 10
Total ... 19
Vagões carregados no pátio, armazem e cais: ... 25
Movimento de café:
Café entrado hoje ... 2.685
Idem, desde 1.º do mez ... 216.142
Renda de hoje ... 24.001\$900
Idem, desde 1.º do mez ... 1.849:601\$400

MERCADO DE CAFÉ DO RIO
DE JANEIRO
RIO, 30.
Tipo 7, por 10 kilos ... 195200
Mercado — Calmo.
Vendas (saccas) ... 207
MOVIMENTO GERAL
RIO, 30.
Entradas de hontem:
Saccas
E. F. Central do Brasil ... 356
E. F. Leopoldina ... 1.550
Devolvidas ... 55
Bonus ... 1.605
Armazens autorizados ... 1.605
Total ... 3.560

EMBARQUES
Saccas
Salidas:
Estados Unidos ... 60
Outros portos ... 16
Europa ... 327.019
Existencia ... 327.019
Desde 1.º do mez ... 819.987
Desde 1.º de julho ... 4.856.690

ENTRADAS
Saccas
Em 29 ... 23.892
Desde 1.º do mez ... 667.130
Desde 1.º de julho ... 7.410.517
Em igual periodo do anno passado: ...
Saccas ... 34.293
Desde 1.º do mez ... 433.228
Desde 1.º de julho ... 8.093.298

EXISTENCIA
Saccas
Em 29 ... 1.276.551
No anno passado: ... 1.823.412
Em 29 ... 1.823.412

DESPACHOS
Saccas
Em 30 ... 36.700
Desde 1.º do mez ... 705.544
Desde 1.º de julho ... 7.673.612
Em igual periodo do anno passado: ...
Saccas ... 52.085
Desde 1.º do mez ... 725.207
Desde 1.º de julho ... 8.739.930

EMBAQUES
Saccas
Em 29 ... 9.670
Desde 1.º do mez ... 727.281
Desde 1.º de julho ... 7.470.668
Em igual periodo do anno passado: ...
Saccas ... 15.793
Desde 1.º do mez ... 565.407
Desde 1.º de julho ... 8.513.265

DISPONIVEL
Saccas
Em 29 ... 20.562
Desde 1.º do mez ... 578.139
Desde 1.º de julho ... 8.428.300
Em igual periodo do anno passado: ...
Saccas ... 20.562
Desde 1.º do mez ... 578.139
Desde 1.º de julho ... 8.428.300

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA
Saccas
Vendas realizadas hoje ... 62.250
Desde 1.º do mez ... 400.250
Desde 1.º de julho ... 2.214.500

CAFÉ DESPACHADO
SANTOS, 30.
Saccas
Vapor "Normaclarl".
Para Jacksonville ... 10.000
Hard, Rand e Cia. ... 333
Cia. Paulista de Export. ... 125
Cia. Leme Ferreira ... 125

PARA NOVA ORLEANS
Saccas
Para Jacksonville ... 10.000
Hard, Rand e Cia. ... 333
Cia. Paulista de Export. ... 125
Cia. Leme Ferreira ... 125

PARA NOVA ORLEANS
Saccas
Para Jacksonville ... 10.000
Hard, Rand e Cia. ... 333
Cia. Paulista de Export. ... 125
Cia. Leme Ferreira ... 125

PARA NOVA ORLEANS
Saccas
Para Jacksonville ... 10.000
Hard, Rand e Cia. ... 333
Cia. Paulista de Export. ... 125
Cia. Leme Ferreira ... 125

PARA NOVA ORLEANS
Saccas
Para Jacksonville ... 10.000
Hard, Rand e Cia. ... 333
Cia. Paulista de Export. ... 125
Cia. Leme Ferreira ... 125

PARA NOVA ORLEANS
Saccas
Para Jacksonville ... 10.000
Hard, Rand e Cia. ... 333
Cia. Paulista de Export. ... 125
Cia. Leme Ferreira ... 125

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES
SANTOS, 30.
Londres ... 798475
Nova York ... 108770
Hollanda ... 105550
Italia ... 9098
França ... 9098
Chile ... 9098
Dinamarca ... 9098
Rumania ... 9098
Argentina ... 9098
Canada ... 9098
Noruega ... 9098
Suecia ... 9098
Uruguay ... 9098
Hespanha ... 9098
Japão ... 9098
Suissa ... 9098
Alemanha ... 9098
Portugal ... 9098

CAMBIO DO RIO
RIO, 30 (Da succursal, via VASP)
O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, cotando a libra area a 795310.
Operava aquele banco para repasse aos seus congeneres a 105500 por dólar a vista e a 105580 por dólar cabo.
O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas: — A vista: — Libras area 805010, dollar a 105500, marco compensado a 105500, franco suizo a 45000, libra 105000, escudo 7950, corado sueca 45730, peso argentino 45500, uruguayo 45730, peso chileno 5500. Cabo: Libras area 805000 e dollar 105800.
O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e official as seguintes taxas: — A 90 dias: Libras area 795310 e 659910, dollar 195500 e 165460, A vista: 795010 e 654100, dollar 195500 e 165460, marco compensado 55810 e 45500, escudo 7970 e 6600, peso argentino 45500 e 35800, uruguayo 45730 e 35800, chileno 5500 e 45500. Cabo: Libras area 795090 e 665400 e dollar 195650 e 165520.
Aquele banco vendia no cambio livre especial o dollar a 205200 a vista e vendia a 205700 a vista e a 205730 por cabo e comprava a 205200 a vista.
O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas para compra de letras em dollars sobre Buenos Aires: — Produto comestiveis, A vista: — 195350 no cambio livre e a 165260 no official; a 30 dias: 195250 e a 165160 e a 60 dias: 195150 e 165060. Outras mercadorias: — A vista, 195450 e a 165360, a 30 dias: 195350 e 165260 e a 60 dias: 195250 e a 165160, respectivamente.
Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURA-FINE
O Banco do Brasil, adquire hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado ao preço de 235600.

MERCADOS ESTRANGEIROS
INGLATERRA
LONDRES, 30.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:
Nova York ... 4.02-50 4.03-50
Paris ... 176-50 176-75
Amsterdan ... 7-58 7-62
Bern ... 17-30 17-40
Lisboa ... 99-80 100-20
Barcelona ... 40-50 40-50

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas:
Abert. Fech.
Londres ... 4.03-12 4.03-12
Paris ... 2-30 2-30
Genova ... 5.05-25 5.05-25
Madrid ... 9-20 9-25
Bern ... 23-22 23-22
Lisboa ... 4-01 4-01

MERCADO DE CAFÉ DO RIO
DE JANEIRO
RIO, 30.
Tipo 7, por 10 kilos ... 195200
Mercado — Calmo.
Vendas (saccas) ... 207
MOVIMENTO GERAL
RIO, 30.
Entradas de hontem:
Saccas
E. F. Central do Brasil ... 356
E. F. Leopoldina ... 1.550
Devolvidas ... 55
Bonus ... 1.605
Armazens autorizados ... 1.605
Total ... 3.560

EMBARQUES
Saccas
Salidas:
Estados Unidos ... 60
Outros portos ... 16
Europa ... 327.019
Existencia ... 327.019
Desde 1.º do mez ... 819.987
Desde 1.º de julho ... 4.856.690

ENTRADAS
Saccas
Em 29 ... 23.892
Desde 1.º do mez ... 667.130
Desde 1.º de julho ... 7.410.517
Em igual periodo do anno passado: ...
Saccas ... 34.293
Desde 1.º do mez ... 433.228
Desde 1.º de julho ... 8.093.298

EXISTENCIA
Saccas
Em 29 ... 1.276.551
No anno passado: ... 1.823.412
Em 29 ... 1.823.412

DESPACHOS
Saccas
Em 30 ... 36.700
Desde 1.º do mez ... 705.544
Desde 1.º de julho ... 7.673.612
Em igual periodo do anno passado: ...
Saccas ... 52.085
Desde 1.º do mez ... 725.207
Desde 1.º de julho ... 8.739.930

EMBAQUES
Saccas
Em 29 ... 9.670
Desde 1.º do mez ... 727.281
Desde 1.º de julho ... 7.470.668
Em igual periodo do anno passado: ...
Saccas ... 15.793
Desde 1.º do mez ... 565.407
Desde 1.º de julho ... 8.513.265

DISPONIVEL
Saccas
Em 29 ... 20.562
Desde 1.º do mez ... 578.139
Desde 1.º de julho ... 8.428.300
Em igual periodo do anno passado: ...
Saccas ... 20.562
Desde 1.º do mez ... 578.139
Desde 1.º de julho ... 8.428.300

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA
Saccas
Vendas realizadas hoje ... 62.250
Desde 1.º do mez ... 400.250
Desde 1.º de julho ... 2.214.500

CAFÉ DESPACHADO
SANTOS, 30.
Saccas
Vapor "Normaclarl".
Para Jacksonville ... 10.000
Hard, Rand e Cia. ... 333
Cia. Paulista de Export. ... 125
Cia. Leme Ferreira ... 125

PARA NOVA ORLEANS
Saccas
Para Jacksonville ... 10.000
Hard, Rand e Cia. ... 333
Cia. Paulista de Export. ... 125
Cia. Leme Ferreira ... 125

PARA NOVA ORLEANS
Saccas
Para Jacksonville ... 10.000
Hard, Rand e Cia. ... 333
Cia. Paulista de Export. ... 125
Cia. Leme Ferreira ... 125

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 30.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)
Londres a vista por libra
Abert. Fech.
Vendedores ... 16-50 16-50
Compradores ... 16-20 16-20
Nova York a vista por dollar
Abert. Fech.
Vendedores ... 425-00 424-75
Compradores ... 424-50 424-50

URUGUAY
MONTEVIDEO, 30.
(Comtelburo).
Londres a vista por libra
Abert. Fech.
Vendedores ... 10-10 10-10
Compradores ... 10-00 10-00
Nova York a vista por dollar
Abert. Fech.
Vendedores ... 248-00 248-00
Compradores ... 247-50 247-50

TAXA DE DESCONTO
Banco da Inglaterra ... 2
Banco da Italia ... Nicot.
Banco da Alemanha ... Nicot.
N. York a 90 dias (Compt.) ... 1/2
Banco da França ... Nicot.
Banco da Hespanha ... Nicot.
Londres, 3 mezes ... 1-1/10

TITULOS
SÃO PAULO
Nos dois pregões realizados foram negociados 1.635:820\$500. Na abertura as vendas atingiram a 534:410\$ e, no fechamento a 1.101:404\$500.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA
Fundos Publicos:
30 — Apolices Populares, 210\$000
700 — Apolices Minas, série "C", 190\$000
15 — Apolices Unif., port., 1:060\$000
20 — Apolices Municipaes, "1937", 1:035\$000
10 — Obrigações do Estado, Prof. Lepra, 870\$000
100 — Letras da Camara de Jahu, com 8 mezes, 101\$000
50 — Letras da Camara de Espirito Santo do Pinhal, com 7 mezes, 95\$000
170 — Letras da Camara de São Mateus, 93\$000

FUNDOS PARTICULARES:
50 — Ações da Cia. Siderurgica Belga Mineira, port., 407\$000
150 — Ações da Cia. Paulista, com 50 mezes, 102\$500
242 — Ações da Cia. Paulista, nom., 205\$500
100 — Ações da Cia. Paulista, nom., 205\$000
10 — Ações da Cia. Moçambique, 80\$000
400 — Ações da Cia. Paulista, def., 212\$500
12 — Idem, 91\$5

FECHAMENTO
Fundos Publicos:
450 — Apolices Minas, série "C", 190\$000
207 — Apolices Unif., port., 1:060\$000
66 — Apolices Unif., port., 1:050\$000
108 — Apolices Pop., port., 210\$000
18 — Apolices Es., 1.ª série, nom., 880\$000
3 — Apolices Distrito Federal, "1931", 212\$000
25 — Apolices Municipaes, "1938", 1:057\$000
20 — Apolices Municipaes, "1933", 532\$000
6 — Apolices Unif., port., 1:061\$000
44 — Obrigações do Estado, "1921", port., 500\$000
10 — Obrigações do Estado, "1922", port., 1:000\$00
500 — Letras da Camara da Capital, "1913", 98\$000
50 — Letras da Camara de Botucatu, 100\$000

FUNDOS PARTICULARES:
10 — Ações da Cia. Paulista, com 50 mezes, 102\$500
840 — Ações da Cia. Paulista, nom., 205\$000
405 — Ações da Cia. Paulista, def., 212\$000
100 — Ações do Banco Com., Integralizadas, 322\$500
130 — Ações do Banco Com., e Industria, 322\$500
15 — Ações da Cia. Paulista, def., 212\$500
Vendas por alvará:
11 — Apolices Populares, nom., 210\$000

MERCADO DE VALORES DO RIO
RIO, 30 (Da succursal, via Vasp)
Os negócios verificados hontem, na Bolsa de Titulos, que funcionou bem colocado e calmo, foram mais animados, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEN
Divida Externa
\$15000 Emp. Federal, 1921, 8 mezes, 4:170\$
\$15000 Idem 1926, 6 mezes, 3:520\$
Divida Interna
Apolices — Obrigações
33 Uniformizadas ... 810\$
120 D. Emissoes, port., cauteias ... 800\$
63 D. Emissoes, nom. ... 815\$
12 Idem ... 812\$
16 Idem, port. ... 822\$
30 Idem ... 823\$
41 Idem ... 820\$
12 Idem ... 821\$
352 Reajustamento ... 868\$
2 Obrigações, 1932 ... 1:055\$
112 Idem ... 1:060\$
50 Idem, 1930 ... 1:010\$
50 Municipaes, 1914, port. ... 1:045\$
5 Idem, 1917 ... 1:005\$
4 Idem, 1931 ... 214\$
106 Idem ... 213\$
15 Pref. B. Horizonte ... 920\$
12 Idem ... 915\$
5 Pref. P. Alegre, 246, 8 mezes ... 450\$
47 Estadas, Minas, 1:000\$ 7 mezes, port. ... 905\$
59 Idem, 200\$ (1934) 1.ª série ... 178\$
27 Idem ... 178\$5
35 Idem, 2.ª série ... 196\$5
2 Idem ... 196\$5
168 Idem ... 195\$
50 Idem ... 195\$5
58 Idem ... 194\$5
28 Idem ... 194\$
372 Idem, 3.ª série ... 188\$5
30 Idem ... 188\$5
73 Idem ... 187\$5
10 Idem, Pernambuco ... 91\$5
39 Idem ... 91\$
15 Idem, Rodoviaras, Idem ... 620\$
6 Idem, S. Paulo ... 212\$
38 Idem ... 210\$
46 Idem, Uniformizadas ... 1:000\$
Ações de Bancos
62 Bco. Funcionarios Publicos ... 50\$5
10 Bco. Portuguez do Brasil, nom. ... 175\$
Ações de companhias
40 Bco. America Interj. ... 250\$
100 B. E. S. Jeronymo, ordem, a ... 133\$
220 D. Santos, nom. ... 230\$
30 B. Minas, port. ... 410\$
15 S/A. Servicos Hoteleiros, Debentures ... 1:195\$
80 Bco. L. Brasileiro ... 207\$
250 Idem ... 206\$
Divida externa:
\$20.000 Emp. Federal de 1921, 8 mezes, 4:200\$ 30 dias, ... 4:200\$

ASSICAR
DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Saccas de 60 kilos
Refinado, filtrado, especial ... 72\$000 73\$000
Refinado, filtrado, primeira ... 69\$000 70\$000
Molde, branco, 58 kilos, Crystal bom, secco, do Pernambuco ... 63\$000 64\$000
Crystal bom, secco, do Estado ... Nominal
Somenos, bom ... 56\$000 57\$000
Mascavo ... 39\$000 40\$000
Mercado — Calmo.
MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 30.
Atual
Somenos, plus kilos ... Nicotado
Brutos ... 54\$500 55\$000
Refinado, 1.ª sacca ... 51\$000
Usina Primeira ... 53\$000
Usina 2.ª ... Nicotado
Crystal ... 45\$000
Demerara ... 37\$200
Terceira sorte ... 32\$700
Mercado — Estavel.

MERCADO DE VALORES DO RIO
RIO, 30 (Da succursal, via Vasp)
O mercado de assucar funcionou hoje, firme, porém, com os preços inalterados. As entregas verificadas foram reduzidas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTADISTICO
Entraram 23.823 saccos sendo 12.323 de Macéio e 11.500 de Pernambuco. Sahrman 1.854 e ficaram em stock 71.599 saccos.

MERCADO DO RIO
RIO, 30 (Da succursal, via Vasp)
O mercado de assucar funcionou hoje, firme, porém, com os preços inalterados. As entregas verificadas foram reduzidas e o mercado fechou inalterado.

MERCADO DO RIO
RIO, 30 (Da succursal, via Vasp)
O mercado de assucar funcionou hoje, firme, porém, com os preços inalterados. As entregas verificadas foram reduzidas e o mercado fechou inalterado.

MERCADO DO RIO
RIO, 30 (Da succursal, via Vasp)
O mercado de assucar funcionou hoje, firme, porém, com os preços inalterados. As entregas verificadas foram reduzidas e o mercado fechou inalterado.

MERCADO DO RIO
RIO, 30 (Da succursal, via Vasp)
O mercado de assucar funcionou hoje, firme, porém, com os preços inalterados. As entregas verificadas foram reduzidas e o mercado fechou inalterado.

BOLSA DE VALORES DE SANTOS
Movimento do dia 30:
Apolices:
Emprestimo externo de 13.000.000 E. série 6.ª ...
7.ª e 8.ª série ...
11.ª e 14.ª série ...
Uniformizadas ... 1:000\$
Premiavels do Estado de São Paulo ... 209\$5
Emprestimo externo de 15.000.000 E. Municipalidade de S. Paulo, 1929 ... 1:043\$
Estado, 1931 ... 1:060\$
Estado, 1933 ... 1:063\$
Obrigações:
Do "Café" ... 863\$
Emprestimo de São Paulo, 1921 ... 990\$
Letras de Camaras:
São Vicente ... 83\$
S. Paulo, 1913 ... 96\$5
S. Paulo, 1918 ... 97\$5
Ações de Companhias:
Companhia Paulista de Estrada de Ferro ... 307\$ 204\$
Mogiana de Estrada de Ferro ... 86\$ 60\$
Companhia Seg. Armazens Geras ... 1:000\$
Companhia Seguradora do Comercio ... 1:100\$ 1:005\$
Bancos:
Banco Com. e Industria ... 326\$ 319\$
Comercial do Estado de São Paulo ...
Nordeste do Estado de São Paulo ... 221\$ 211\$

BOLSA DE VALORES DO RIO
RIO, 30 (Da succursal, via Vasp)
Os negócios verificados hontem, na Bolsa de Titulos, que funcionou bem colocado e calmo, foram mais animados, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEN
Divida Externa
\$15000 Emp. Federal, 1921, 8 mezes, 4:170\$
\$15000 Idem 1926, 6 mezes, 3:520\$
Divida Interna
Apolices — Obrigações
33 Uniformizadas ... 810\$
120 D. Emissoes, port., cauteias ... 800\$
63 D. Emissoes, nom. ... 815\$
12 Idem ... 812\$
16 Idem, port. ... 822\$
30 Idem ... 823\$
41 Idem ... 820\$
12 Idem ... 821\$
352 Reajustamento ... 868\$
2 Obrigações, 1932 ... 1:055\$<

CEBOLA	Comp.	Vend.
Do Estado (18 kilos)	—	—
Do Estado (tipo Rio Grande)	—	—
Do R. G. do Sul (60 kilos)	—	Nominal
Mercado —	—	—

ALHO (Milheiro)	Comp.	Vend.
Especial	—	Não ha
De 1ª	—	—
De 2ª	—	—
Mercado —	—	—

FARINHA DE TRIGO (Saco de 50 kilos)	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

FEIJÃO DE CORES (Saccaria usada)	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

FEIJÃO DE ALGODÃO (Por 15 kilos)	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SEM SACCO	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

ENSCADA	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

FARINHA DE MANDIOCA	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, DE 1.ª SACCO	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, DE 45 KILOS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

DO ESTADO, TATU	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

LORDINO DI GIACOMO SALTO GRANDE

Para regularização dos negócios da agência que leve a seu cargo, em Salto Grande, convide-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escritório deste jornal, com urgência.

Chicago	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

ARRECAÇÃO	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

Vendas e consignações	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

IMPÓSITOS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

ESTAMPILHAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SELLO POR VERBA	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

ALFANDEGA	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

SANTOS, 30.	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

RECEBEDORIA DE RENDAS	Comp.	Vend.
Do Estado	—	—
Mercado — Firme	—	—

FACTOS DIVERSOS

ATROPELAMENTO NA PRAÇA JOSE ROBERTO

O auto A-5.64.28, cujo motorista fugiu, às 10.30 horas de ontem, na praça José Roberto, em frente ao n.º 70, atropelou e feriu levemente a Estela Luisa, de 4 anos, filha de Duryvalina Notini, residente no prédio citado.

A vítima recebeu curativos na Assistência e a polícia abriu inquérito sobre o facto.

AFANADO POR UM CAMINHÃO

Manuel Coelho, de 60 anos, casado, operário, residente à rua do Hipódromo, 666, às 11 horas de ontem, no largo Riachuelo, foi colhido

NUMERO AVULSO

Dias úteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, 650000; semestral, 350000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 1 de Maio de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 2-4832
Escritorio e Expediente 2-0803
Publicidade e Officina 2-6243
Redacção 2-6241

Entrevista colectiva do titular da pasta do Trabalho á imprensa carioca

"A Justiça do Trabalho não visa attender a situações de momento ou reivindicações passageiras de uma classe sobre outra; será, antes de tudo, um elemento de conciliação e harmonia" — declara o sr. Ministro Waldemar Falcão

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Ouvindo pela reportagem sobre a Justiça do Trabalho, o sr. Ministro Waldemar Falcão fez as seguintes importantes declarações: — "Regulamentada, em decreto recente, a Justiça do Trabalho começará agora a funcionar como cupula de todo o completo systema de legislação social que o Presidente Getúlio Vargas, no seu alto descriptivo de estadista, ideou e pôz em pratica. Sem a Justiça do Trabalho, isto é, sem a possibilidade de applicar a lei e fazê-la cumprir por processo especifico, rapido, eficiente e pouco oneroso, a legislação trabalhista perderia grande parte da sua efficacia.

Em grande numero de casos o operario, sentindo-se com o direito liquido e certo, não se lançava á aventura de demandá-lo, apavorado com o preço da demora e a necessidade de se arrastar a Justiça do Trabalho. O grande inconveniente está, portanto, agora com a instalação da Justiça do Trabalho, e o sanado sabidamente, porque esta só adquire a sua plena faculdade de julgar e impor sentença depois de ver fugir a possibilidade da conciliação que é a sua finalidade precípua.

Afastada esta possibilidade pela intransigência das partes em litigio, então a Justiça do Trabalho, com segurança e rapidez, evitando sempre os onus, mais ou menos excessivos, das demandas na Justiça commum.

A JUSTIÇA DO TRABALHO NÃO É ORGÃO DE EXCEÇÃO

Não fez o governo um organismo de excepção, que vise attender a situações de momento ou a reivindicações passageiras de uma classe sobre outra.

Attendendo á situação do trabalhador, sempre dotado de poucos recursos materiais para demandar e fazer valer os seus direitos, a Justiça do Trabalho será um órgão definitivo dentro dos quadros jurídicos do Brasil, capaz de proporcionar um pronunciamento rapido, seguro e pouco oneroso ás partes demandantes. Antes disso, porém, será um órgão de conciliação e de harmonia.

Esta forma se mantém dentro dos principios que baseiam toda a legislação trabalhista, promulgada a partir de 1930, com a criação do Ministério do Trabalho, até hoje com a regulamentação e a instalação da Justiça do Trabalho que, em realidade, encerra todo um ciclo de legislação social.

PROMESSA E REALIZAÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A plataforma de candidato, lida na explanada do Castelo pelo sr. Getúlio Vargas, a 2 de Janeiro de 1930, dizia: "para o estudo e adopção de providencias de conjunto, que constituirão o nosso Código do Trabalho".

Encerrando um ciclo da legislação social brasileira, a Justiça do Trabalho vem completar esse Código promettido em 1930 e que, desde então, vem sendo pouco a pouco construído com meditação, estudo e segurança. Elle até está em potencialidade, restando apenas a sua promulgação, para ser um corpo inteiro, sómente uma pequena coordenação que vem sendo feita.

Todas as leis essenciais foram promulgadas nesses dez annos, e ahi estão produzindo os mais benéficos efeitos para a economia brasileira e não apenas para o trabalhador nacional. Se o operario, com a legislação social, adquiriu novos direitos, como férias, pensões, aposentadoria, justiça propria, hygiene nos locais de trabalho, alimentação sadia e barata, a verdade é que, com essas concessões, não apenas para o trabalhador nacional, mas o ambiente de paz e de harmonia proporcionando o desenvolvimento de actividades productoras em colaboração íntima e integração perfeita entre as classes trabalhadoras e as classes dirigentes.

A Justiça do Trabalho, julgando sómente quando não seja possível conciliar, vem, agora, como cupula do monumento da legislação social, accentuar e finalizar mais profundamente esse sentido de colaboração e de harmonia que o governo sempre teve em mente attingir e que conseguiu graças, principalmente, ao espirito de solidariedade que é tão vivo no

brasileiro de todas as classes e esca-

las sociais. Com a sua instalação, portanto, o trabalhador brasileiro vê completarse o quadro de leis fundamentais necessarias a assegurar-lhe condições de vida mais precarias e bastantes para dar ás suas actividades productoras um augmento de rendimento que só pôde ser benéfico ao Brasil e ao seu progresso.

Esta legislação ampla constituirá, depois de uma coordenação mais perfeita que já se está fazendo e da Justiça do Trabalho virá ampliar, aquelle Código do Trabalho suggerido, ainda em 1930, pelo sr. Getúlio Vargas como candidato ao governo.

O OPERARIO RURAL

É preciso reconhecer, continua o Ministro Waldemar Falcão, que a actual legislação trabalhista tem-se feito sentir principalmente com relação ao trabalhador urbano, aquelle que exerce a sua actividade nos grandes centros, em vizinhança com os órgãos principaes do Poder Publico.

A este foi dedicada realmente grande parte dos principios da legislação do trabalho. Mas, o Presidente Getúlio Vargas não tem deixado de velar também pelo operario dos campos. O salario minimo, já em vigor, é a medida mais relevante introduzida no corpo da legislação social e que, ao mesmo tempo, attinge e beneficia o trabalhador urbano e o trabalhador agrícola.

Do operario rural o que o governo tem dado, com exclusão do salario minimo, tem sido de uma forma indirecta, melhorando, com uma legislação de fundo essencialmente economico, as condições de agricultura e do agricultor, facilitando o credito agrícola, reduzindo os juros, assistindo, amparando, auxiliando o agricultor em geral.

Não seria possível, de inmediato, levar ao agricultor brasileiro, geralmente pobre e sacrificado pelo abandono que sempre foi deixado pelos governos successivos da Republica, os onus, embora pequenos, de uma legislação social perfeita.

O governo vem ampliando, cada dia, as suas medidas de assistência ao agricultor nacional e como consequencia disso tem visto brotar dos campos novas fontes de produção e de riqueza.

Cresem as áreas que cultivam o trigo; estendem-se as plantações de

mandioca; apparecem, com uma vitalidade exuberante, a cultura racional e a exploração tecnica das fibras nacionaes. E as nossas culturas classicas, o café, o algodão, a canna do açúcar, a borracha, a castanha, recebem novos incentivos do governo que lhes



Ministro Waldemar Falcão

permite contar com a estabilidade dos preços e a normalidade das vendas, as duas condições essenciaes para o desenvolvimento normal da vida agrícola. Além disso, o governo desenvolveu uma assistência constante ao agricultor, com seus problemas não se eternizam mais.

É natural que essa assistência á agricultura se venha reflectindo também, indirectamente, no trabalhador rural, melhorando seu padrao de vida, proporcionando-lhe casa mais saudavel, condições de vida e de trabalho mais hygienicas.

Em respeito seria possível uma comparação interessante entre o salario auferido pelo trabalhador rural

antes de 1930 e nos ultimos annos do

decennio que acabamos de vencer. O que se verificaria desse exame seria que, a partir de 1930, isto é, depois de ter sido estabelecido e posto em pratica um programma concreto de assistência á lavoura, o salario do operario rural foi sendo progressiva e naturalmente augmentado.

PARA ESTUDAR O TRABALHO DO OPERARIO RURAL

As novas condições de vida que estão sendo creadas para a lavoura nacional já permitem pensar em se entendendo, pouco a pouco, ao operario agrícola todos os beneficios da legislação social brasileira.

As estimativas sobre a nossa população mostram que dos milhões de trabalhadores brasileiros uma grande percentagem exerce suas actividades nos campos. E são actividades fecundas, das que mais contribuem para a riqueza e para o progresso do Brasil.

O pensamento do governo, agora que se pode considerar encerrada a primeira e mais difficil etapa da nossa legislação social, é ampliar-a no sentido de abrangê-la com a sua assistência benéfica, o trabalhador rural. É o que vamos fazer de agora por diante. Naturalmente que isto não será executado de improviso, por um simples decreto ou uma portaria ministerial. Para construir um Código do Trabalho em favor do operario urbano cuja vida, por se passar, em agrupamentos nos grandes centros, offerecia facilidades enormes para investigações e exames, levamos dez annos que não foram perdidos em vista dos grandes resultados que agora celebramos.

Para levar ao trabalhador dos campos esses mesmos beneficios teremos, necessariamente, de organizar os nossos estudos, examinando, no proprio ambiente onde se desenvolve a actividade do trabalhador rural e até no estrangeiro, as suas condições de vida e de trabalho, bem como a legislação adoptada em outros países. Semente assim poderemos legislar a respeito com generalização e da sumptuosidade da legislação que foi um dos graves defectos dos regimes passados. Essa phase de estudos já está sendo planejada e executada, prevenindo-se, assim, na legislação social brasileira, o inicio da uma época nova que será fecunda e benéfica quanto a primeira.

No momento em que, regulamentan-

do e instalando a Justiça do Trabalho, o governo dá ao proletariado nacional o seu organismo maximo, pode ser prometido ao trabalhador dos campos — o operoso e anónimo collaborador da grandeza nacional — uma participação mais directa nessa legislação social que o Presidente Getúlio Vargas conseguiu afastar do Brasil a possibilidade tragica da luta de classes e da desintegração social", concluiu o illustre titular da pasta do Trabalho.

"O abuso dos açougueiros é um caso de policia"

E' COM ESSA VEEMENTE AFFIRMAÇÃO QUE O SR. DR. PROENÇA DE GOUVEIA RESUME O DEBATIDO CASO DA CARNE NA PAULICCA — LUCROS EXAGERADOS ESTAO SENDO AUFERIDOS PELOS RETALHISTAS — O TABELAMENTO DE PREÇOS NAS FEIRAS LIVRES — ENERGICA DEFESA DOS INTERESSES POPULARES

A actividade do governo municipal de São Paulo não se restringe ás grandes obras publicas que estão sendo realizadas nesta capital, aos melhoramentos de toda especie trazidos para a cidade, ao estudo e á solução de innumeros problemas que affectam a população cittadina. Com o mesmo carinho e zelo com que a Municipalidade trata de dotar a Pauliccia de todas as modernas conquistas do progresso, cuida, ainda, de resolver as questões que attingem directamente o paulista em seu modo de vida.

Pelo seu Departamento de Hygiene, superintendido pelo dr. Proença de Gouveia, a Prefeitura estende a sua acção ao amparo e defesa da economia popular, procurando evitar todos os abusos que venham a affligir o povo. Sobre este assumpto, repetidamente, temos noticiado as providencias postas em pratica pelo poder municipal, registrando os resultados alcançados.

FIXAÇÃO DE PREÇOS NAS FEIRAS LIVRES E MERCADOS MUNICIPAES

A fixação dos preços nas feiras livres e nos mercados municipaes é das medidas mais recentemente adoptadas pela Prefeitura e os seus efeitos estão se fazendo sentir benéficamente. Por isso mesmo, quando ouvimos a palavra do sr. Proença de Gouveia, director do Departamento Municipal a que se acha affecto o assumpto, solicitando-lhe informações sobre o referido tabelamento, assim como a respeito da questão da carne:

Attendendo á reportagem do "Correio Paulistano" em seu gabinete de trabalho, apesar das innumeras pressões e funcionarios que estavam á sua espera e, coisa digna de reparo, apesar das 22 horas, o dr. Proença de Gouveia não teve duvidas em fornecer-nos as informações que desejavamos.

Inicialmente, o director do Departamento de Hygiene da Prefeitura, declarou-nos:

"Não ha tabelamento propriamente dito. Trata-se, antes, de uma fixação de preços nas feiras livres, de acordo com os preços do mercado de varejo, mais a margem de lucro razoavel dos retalhistas. Isto foi possível porque na propria lei que instituiu as feiras livres ha a determinação legal de o mercador ser obrigado a vender não só sob um tabelamento approvado pela Prefeitura, como, ainda, de mantel-o visível ao publico, de modo a facilitar a fiscalização municipal e do proprio consumidor. Além disso, o tabelamento dos retalhistas é de titulo precario e, assim, immediato, não cumprindo uma de suas exigencias, automaticamente, perde a sua licenca. O publico recebeu muito bem a iniciativa da fixação de preços nas feiras livres, registrando-se mesmo grande numero de suggestões no sentido de

que a Prefeitura estenda a medida aos empórios e quitandas. Este caso, porém, não tem a solução simplista que a população acredita, não só pela grande quantidade existente de estabelecimentos desse genero, o que dificultaria a fiscalização municipal, como, ainda, por, por saber, também, a um órgão especial, a Comissão de Defesa da Economia Popular, interferir no problema."

O CASO DA CARNE

Explicando melhor o seu ponto de vista, o dr. Proença de Gouveia lembrou o caso da carne vendida a retalho, nos açougues, para o qual ainda não se encontrou uma solução satisfatoria. Se o tabelamento de um só genero de primeira necessidade, como é a carne, provoca tanta celeuma, imagine-se as complicações e dificuldades, que não haveria se se tratasse de fixar os preços de todos os artigos vendidos nos empórios e quitandas?

Após esta nossa explicação, voltamos a registrar as palavras do dr. Proença de Gouveia:

"A questão da carne tem sido cuidadosamente estudada, mostrando-se a Prefeitura inapagavel a defesa dos interesses do publico. Os abusos que se vêm verificando no commercio varejista de carne, não tem a mesma gravidade que os de outros artigos, e, portanto, a Municipalidade, em tempo oportuno, procurou o organo central incumbido da defesa da economia popular, para que as providencias necessarias fossem tomadas. Emquanto ao atacado de carne, que é o Tendal Unico, as cotizações desceram de \$300 em kilo, o que demonstra que o sector procurou acompanhar a baixa verificada nos centros pastoris de boi em pé, os varejistas mantiveram o preço anterior.

Esse preço, aliás, fóra abusivamente augmentado em outubro do anno passado, sendo a alta do kilo de carne, no varejo, numa margem muito maior do que a então verificada no atacado.

E essa alta — proseguiu o nosso entrevistado — tem sido mantida até hoje pelos açougueiros que estão, assim, zombando dos poderes publicos e dos consumidores.

O lucro que os varejistas estão realizando actualmente alcança quasi a \$400 por kilo, o que é uma verdadeira exhorbitancia.

O abuso dos açougueiros — afirmou s. s. — é até um caso de policia.

Mas interrompemos — o Syndicato dos Açougueiros não distribui ha pouco tempo um comunicado annunciando uma baixa de \$200 em kilo.

"O apello dos dirigentes do syndicato foi em vão — affirmou-nos o dr. Proença de Gouveia — não tendo produzido nenhum resultado.

No ultimo domingo mesmo, procuramos colher em toda a cidade os

preços vigentes por parte dos açougueiros e verificamos que elles variam, para a carne de primeira, de \$3600 ao minimo de \$3000. E o preço alto não era só em bairros residenciaes, e ricos, pois naquelles em que ha predominancia do operariado, eram as mesmas as cotizações. Como exemplo, basta citar Villa Maria, onde domina o trabalhador e onde o preço uniforme que encontramos foi de \$3400."

"E com referencia ás carnes de segunda, de terceira e de quarta qualidade?" — perguntamos.

"Essa venda de carne é hoje quasi que symbolica, pois com as excepções, os açougues se negam a fornecer producto de qualidade inferior, embora adquiram as partes correspondentes no atacado, isto é, no Tendal Unico. A aparente esquivaticia do facto explica-se com o uso das carnes inferiores como contrapesos na carne de primeira. De facto, esses contrapesos, dia a dia, são mais desproporcionados em relação ao peso meastro."

"Qual é a situação do Rio com referencia a este assumpto?"

"No Rio, neste ultimo exercicio, o consumidor pagou, no maximo, ... 2800 pelo kilo de carne de primeira, o que se explica pelo procedimento diferente dos varejistas dali, de não, talvez, das proximidades da Comissão de Defesa da Economia Popular e das consequencias do clamor publico.

Além disso, o açougueiro no Rio de Janeiro que menos vende, negocia, diariamente, com mais de cinco bois, e a grande parte, com mais de dez, enquanto que aqui entre nós apenas oitenta por cento vendem meia rez por dia. O do Rio vive bem com a margem pequena e o nosso açougueiro mal vive com a margem exagerada que tem."

Uma das causas que contribue para esta situação é o numero de açougues. São Paulo tem uma proporção muito maior de estabelecimentos deste genero do que a capital do país. Em 1940, com as novas exigencias de metragem postas em pratica, conseguimos reduzir os de 1.023 para 820, numero este ainda bem maior do que o existente no Rio, cuja população ultrapassa a de São Paulo.

A metragem minima para os açougues que antes era de 16 metros quadrados, no anno passado, foi augmentada para 40 metros quadrados, o que provocou a redução referida. Esta medida, enretanto, é muito lenta, embora os resultados sejam positivos."

SITUAÇÃO DO MERCADO ATACADISTA

Falando sobre a situação do commercio atacadista, em resposta a uma nossa pergunta, disse-nos o dr. Proença de Gouveia:

"A situação é estavel. Depende directamente da reacção dos centros abastecedores pastoris e das cotizações dos sub-productos, principalmente do couro, que, com a guerra, soffreram grande restrição em sua sahida para os mercados externos. Ha, enretanto, uma estabilidade, com indices de reacção, nos preços do boi vivo, estabilidade esta que é agravada com a irregularidade da estaca, que está antecipando o periodo da seca."

Deante da situação de profunda lamentavel que o consumidor, por culpa dos abusos dos varejistas, não tenha usufruido, no periodo já decorrido do presente anno, das vantagens verificadas no custo da carne."

Finalizando as suas declarações, afirmou o dr. Proença de Gouveia:

"Como se vê, se para a carne da qual a Prefeitura tradicionalmente manteve o controle, afim de evitar abusos, tem havido estes tropeços, o que não acontecerá para o tabelamento dos generos alimenticios em geral, vendidos nos empórios e nas quitandas, problema este que é muito mais complexo?"

Mas não houve uma série de accordos que tornaram, na feira, viavel a fixação dos preços?" — indagamos ainda.

"Sim. Mas na feira o campo de fixação de preços é muito mais restricto, sendo possível a conjugação com o atacado fornecedor, de modo a ser estabelecido o lucro razoavel."

Foi isto que se fez com os atacadistas de cereaes, por intermedio da Bolsa de Cereaes, com as cooperativas de batata, para este artigo, e nas verduras, com o syndicato de classe dos respectivos productores.

Assim, o que se faz agora nas feiras só muito difficilmente pode ser extendido a todos os empórios e quitandas. Ainda, ter finalizado as suas declarações, o dr. Proença de Gouveia deu-nos a entender que a Prefeitura não descançava em seu proposito de evitar os excessos ultimamente verificados.

Com referencia á carne, particularmente, podemos adiantar que, dentro de pouco tempo, novas medidas serão postas em pratica, ter-entes a supprimir os abusos que, hoje, se verificam.

Retirada das tropas britannicas da Grecia

Novo discurso do Primeiro Ministro Inglez sobre a situação da guerra — Interpellações na Camara dos Communs — Varias notas a respeito

LONDRES, 30 (Reuters) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o chefe do governo, sr. Churchill, foi interpellado por diversos deputados opposicionistas sobre a situação da Grecia.

Em resposta, o sr. Churchill declarou o seguinte:

"Posso affiançar-vos que pelo menos tres quartas partes dos effectivos britannicos que combatiam na Grecia puderam ser retirados do solo grego, em condições satisfactorias, muito embora o seu material pesado tenha sido abandonado.

Até ao momento em que se verificou que era inevitavel a retirada das forças inglezas daquelle theatro da guerra, haviamos desembarcado em solo grego cerca de 60 mil homens, incluindo a divisão neo-zeelandesa e uma divisão australiana. Dessas tropas, pouco menos de 45 mil homens foram retirados (prolongados applausos).

Entretanto, considerando-se o facto de que a nossa aviação, em resultado da superioridade aérea do inimigo, foi obrigada a abandonar os campos de pouso de onde poderia effectivamente cobrir a retirada das tropas de terra, e de que somente uma pequena porção de aviões inglezes pôde ser utilizada para proteger os pontos de embarque das tropas expedicionarias britannicas, essa retirada deve ser retida

como um acto notavel da guerra. A conduta dos soldados britannicos, e especialmente a acção de retriaguarda por elles desenvolvida, abrindo caminho através de kilometros e kilometros em direcção ao mar, tudo é digno das mais rasgadas elogios. Pela primeira vez, bombardeios aéreos prolongados, desde o anoitecer até o alvorecer, dia após dia, não lograram quebrar a disciplina e a ordem das columnas em marcha, as quaes, além de serem assim assaltadas em numero, foram mais vezes atacadas do que eram persguídas por não menos de tres divisões blindadas alemães, bem como por todo o poder das forças mecanizadas alemães, que podiam ser empregadas na perseguição ás nossas tropas.

Nas diversas e sangrentas batalhas travadas, principalmente no Monte Olympo, ao redor de Grevena e nas Thermopylas, as nossas tropas soffreram cerca de 3 mil baixas, entre mortos e feridos.

As perdas britannicas representam uma parte diminuta das perdas infligidas aos alemães, que, em diversas occasões, muitas vezes por dois dias, foram obrigados a se manter immoventes sobre as forças inferiores na percentagem de 1 quinto.

Não me é possível ainda revelar aqui, com exactidão, as perdas infligidas verificadas por occasião dos ataques germanicos aos exercitos gregos e yugoslavos. Ouso dizer, porém, que será possível, para mim, dar maiores pormenores sobre esse assumpto durante os debates da proxima semana. Acredito, todavia, que já disse o bastante para demonstrar que, apesar de pequenas baixas, as nossas perdas não são desproporcionadas a Deus pelo facto das forças imperiaes, das quaes muitos orgulhamos (applausos prolongados), terem sido retiradas em numero de 45 mil homens e chegarem com axito ás suas bases" — afirmou, em conclusão, o sr. Churchill.

Logo em seguida, o primeiro ministro foi interpellado, de novo, por outro deputado da opposição, sobre a questão do material pesado das forças inglezas que combatiam na Grecia. O sr. Churchill occupou pela segunda vez a tribuna e declarou:

"Lamento ter de dizer que o material pesado das nossas forças na Grecia não pôde, naturalmente, ser removido.

Aproveito, entretanto, o ensejo para dizer que os alemães não falta material pesado."

RETIRADA DAS TROPAS BRITANNICAS DO TERRITORIO GREGO

LONDRES, 30 (Reuters) — Em seguida ás declarações do sr. Churchill sobre a retirada das forças inglezas na Grecia, o sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, occupou a tribuna, para proceder á leitura de uma carta do governo da Grecia endereçada ao governo da Inglaterra, fazendo publico o accordo completo entre os dois governos, no tocante á retirada do corpo expedicionario britânico, que combatia o inimigo commum em solo grego.

Essa carta, lida pausadamente pelo

ministro Anthony Eden, está redigida nos seguintes termos:

"O governo grego, emquanto expressa ao governo britannico e ás heróicas tropas imperiaes a sua profunda gratidão pelos auxilios dispensados á Grecia, em defesa contra uma aggressão injusta, é obrigado a fazer a seguinte declaração: "Depois de conduzir uma luta victoriosa contra forças inimigas, por mais de seis meses, o exercito grego chegou agora á completa exaustão, encontrando-se totalmente privado de certos recursos indispensaveis para proseguir na guerra, como sejam, munições, vehiculos motorizados e aeroplanos, reclusos com os quaes não pode contar de maneira adequada desde o inicio das hostilidades. Este estado de coisas torna impossivel a defesa da fronteira da ilha, com qualquer probabilidade de exito, privando-nos ainda de todas as esperanças de poder dispensar assistência aos nossos valentes aliados.

Do mesmo tempo, em vista da importância dos contingentes britannicos, em vista da aviação de que dispõe e em vista da extensão da frente heróicamente defendida pelas forças inglezas, considerando ainda o facto de que as nossas tropas imperiaes necessitam da assistência do exercito grego, sem o que não lhes seria possível prolongar a propria resistencia por mais do que alguns dias apenas, a continuação do conflicto parece impossivel. Nessas condições, o proseguimento da luta, além de não produzir nada de util, não teria outro resultado senão um colapso do exercito grego e um derramamento inútil de sangue em ambos os lados. Consequentemente, o governo grego se vê obrigado a declarar que novos sacrificios das forças expedicionarias britannicas serão feitos em vian e que a sua retirada em tempo parece ter-se tornado necessaria pelas circunstancias e pelos interesses da nossa luta sagrada e commum."

Após a leitura dessa carta, o deputado trabalhista Noel Baker convidou o sr. Anthony Eden a transmitir ao chefe do governo grego, sr. Tsouderos, a mais profunda gratidão da Inglaterra pela magnifica coragem e resistencia demonstrada pelo exercito grego e por sua lealdade como nação aliada.

Nesse momento, todos os presentes prorromperam em entusiasmados applausos. O sr. Eden acrescentou que "todos os presentes sentiram profundamente a honra e o orgulho de estarem em face das realizações e da attitude das forças gregas e britannicas nos Balcanos."

INFILTRAÇÃO ALEMA NA AFRICA DO NORTE

LONDRES, 30 (Reuters) — Ainda no decorrer dos debates de hoje na Camara dos Communs, os deputados opposicionistas, formularam duas questões sobre a extensão da infiltração alemã, de homens e de material, nos territorios francezes e hespanhol do norte da Africa.

Respondendo a essas interpellações, o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, declarou que as ultimas informações que recebera a respeito indicavam que o numero de elementos da

O GENERAL JOHNSON DEIXARÁ DE FAZER PARTE DA RESERVA DO EXERCITO NORTE-AMERICANO

DECLARAÇÕES FEITAS A PROPOSITO PELO SECRETARIO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 30 (Transocean) — O Presidente Roosevelt negou prolongação de serviço ao conhecido periodista e articulista Hughes Johnson, general de brigada do corpo de reserva.

O general Johnson, que criou em 1918 o Departamento de Compras, Armazenagem e Tráfico, criticou severamente varias vezes o governo do Presidente Roosevelt. O Departamento de Guerra pediu-lhe ultimamente que transmittisse a sua 4.ª petição para o prolongamento do serviço por mais 5 annos. O seu pedido foi entregue com outros tres, Johnson, dando-se como razão não reunir o mesmo varias condições physicas sufficientes.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 30 (Reuters) — O sr. Stephen Early, secretario do Presidente Roosevelt, informou que o Presidente recusou nomear pela segunda vez o general de brigada Hugh S. Johnson para um dos corpos de Reserva do exercito. O general Johnson fez, pela imprensa, uma critica severa ao Presidente.

Entretanto, em carta dirigida ao general Johnson, o major-general Wat-

son defende o Presidente, dizendo que "na presente emergência o sr. Roosevelt julga que as realidades de idade devem restringir-se aos officiaes empregados no serviço activo."

O general Johnson fóra reeleito anteriormente por um periodo de 3 annos, porém durante esse tempo, declarou o sr. Stephen Early, mas não estivo em serviço activo nem em convalescência directa com o exercito.

Na sua carta ao general Johnson, o general Watson dizia que "no Departamento da Guerra não havia plano para collocar o sr. Johnson, dando-se como esse facto, a sua nomeação seria fóra de proposito."

O secretario, Stephen Early accentuou o caso do general Johnson não é analogo ao do coronel Lindbergh, que se demittiu quando o Presidente Roosevelt o criticou publicamente.

Alludindo á declaração feita por aquelle, de que no caso de Lindbergh esse acto o privava do direito de licença, na verdade, o coronel Lindbergh fóra feito cidadão livre, sem restricções, no passo que se tivesse sido posto em serviço activo, teria sido privado desse direito.